



Reformulação do Cursos de Mestrado Profissional em Administração (MPA)

NPGA/EAUFBa
PROJETO PEDAGÓGICO

Identificação:

Programa de Pós-Graduação em Administração
Escola de Administração/Universidade Federal da Bahia

Curso:

Mestrado Profissional em Administração

Coordenador:

Prof. Dr. Genauto Carvalho de França Filho

Contatos:

Telefone: 3283 -7339 - **E-mail:** npgadm@ufba.br

1. Antecedentes

O embrião do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia surge com a criação do curso de Mestrado em Administração, em 1984, e do curso de Doutorado em 1993, tornando-se um núcleo pioneiro na Bahia e nas regiões Norte e Nordeste. Esse avanço possibilitou a criação do NPGA, instância responsável pela gestão, integração e suporte das atividades de Pós-Graduação desenvolvidas na área de administração que se revelou como iniciativa fundamental para a consolidação do Programa. Esse avanço institucional teve reflexos positivos nos resultados alcançados pelos cursos acadêmicos, encorajando a criação de novas ofertas de formação com ênfase na perspectiva profissional.

Como projeto piloto, foi criado, em 1993, o Programa de Capacitação Profissional Avançada em Administração (CPA), base fundamental para a concepção e implantação do Mestrado Profissional em Administração (MPA), em 1997. A decisão de incorporar os cursos de formação profissional às diretrizes estratégicas do NPGA demonstra compromisso institucional do núcleo com a inovação da política de formação pós-

graduada em administração na medida em que decidiu incorporar esforços que já vinham sendo realizados por diversos núcleos de extensão e de pesquisa da Escola, desde sua origem, em 1959. A integração desses dois eixos de formação (o Acadêmico e o Profissional), permitiu à Escola de Administração manter e consolidar uma importante tradição institucional de valorizar a extensão universitária como base para qualificar as atividades de ensino e estimular e inovar as práticas de pesquisa no campo.

Ao longo dos seus 40 anos de existência, o NPGA tem conquistado relevante inserção nos contextos local, estadual e nacional, se consolidando como um espaço reconhecido de formação pós-graduada de alto nível. Comprovam essa avaliação, o número expressivo de titulados no programa: 432 mestres e 178 doutores no programa acadêmico, 485 mestres no mestrado profissional e 3085 especialistas no programa CPA (especialização *lato sensu*). Como parte integrante de importante Núcleo, o MPA compartilha com o eixo acadêmico: infraestrutura (instalações físicas, equipamentos, tecnologias de informação e comunicação, etc.), pessoal técnico, parte do corpo docente (professores permanentes e colaboradores), linhas de pesquisa e atividades acadêmicas; ações de internacionalização, bem como, custos e benefícios.

Nesse sentido, a inserção do MPA no NPGA é considerada um reforço à abrangência do perfil dos cursos ofertados, de forma integrada aos seus objetivos estratégicos, considerando especificamente as seguintes metas: (a) potencializar as imbricações necessárias entre ciência e tecnologia, teoria e prática e universidade e sociedade e (b) atender as carências da UFBA, como instituição de ensino superior pública federal, e do ambiente no qual ela se insere (região Nordeste, e, particularmente, no estado da Bahia) que apresentam escassez de recursos de ordem diversa e inúmeras necessidades.

Passados 22 anos desde sua criação, o MPA contabiliza a oferta de nove turmas para o público em geral (de ampla concorrência) e treze turmas fechadas para atender demandas de diversas organizações públicas e privadas, dentre as quais merecem ser destacadas as seguintes: FIOCRUZ (duas turmas), PETROBRAS, Instituto Federal da Bahia (IFBA), Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação-SETEC/MEC, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Controladoria Geral da União (CGU), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), em conjunto com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Universidade Federal da Bahia (UFBA), em conjunto com a Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Universidade Federal da Bahia, em conjunto com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Em 2019, foi assinado contrato com a Receita Federal do Brasil para a realização de uma nova turma. A diversidade de organizações que integram o portfólio de cooperação institucional do MPA revela, portanto, a legitimação e reconhecimento que o programa alcançou em âmbito estadual, regional e nacional.

Essa breve revisão dos antecedentes do programa permite observar uma característica marcante do NPGA, refletida também no MPA, centrada na diversidade que tem caracterizado o perfil da formação e produção de conhecimentos. Essa heterogeneidade tem sido avaliada como uma das marcas identitárias mais relevantes dos cursos de pós-graduação em administração da UFBA, refletindo na reconhecida qualidade dos egressos e produções acadêmicas e técnicas-tecnológicas. Analisar os resultados alcançados pelo programa nas duas últimas décadas permite considerar que as diversas transformações pelas quais o Projeto Pedagógico passou revelam compromissos institucional e acadêmico em garantir a atualidade do perfil da formação oferecida à sociedade.

Esse empenho de atualização da estrutura curricular do curso ao longo das duas últimas décadas revela, pois, a capacidade de adequação acadêmico-pedagógica com vistas a responder às novas demandas advindas das mudanças ocorridas no âmbito das organizações e da sociedade contemporâneas. O resultado natural dessa dinâmica resultou em um movimento ativo, liderado pelo corpo docente e que também tem contado com a participação ativa dos discentes, em direção à atualização constante do projeto pedagógico do curso.

Revelam o compromisso com a atualização continuada do perfil pedagógico do curso o fato de que o programa tenha realizado sua primeira proposta de reformulação no primeiro ano de sua implantação, em 1998. Tal mudança se materializou através da integração de mais uma ênfase na formação, acrescentando à especialização dirigida para atender as demandas do setor empresarial e público, as demandas do terceiro setor. Como o programa acadêmico já desenvolvia estudos na área e linha de pesquisa sobre o poder local, a incorporação de estudos dirigidos para atender as demandas do desenvolvimento territorial e gestão social foi algo natural. Ao promover essa mudança, o MPA passou a atender aos interesses das três áreas centrais de atuação da formação pós-graduada em administração: gestão pública, gestão empresarial e gestão do terceiro setor, passando a refletir a vocação plural que tem caracterizado a Escola de Administração da UFBA.

Essa característica que tem marcado a identidade do curso: público alvo diversificado. Isso continua até a atualidade, porém com algumas diferenças conjunturais que foram se revelando necessárias para atender as próprias alterações de perfis dos interessados, conforme pode ser observado nos quadros resumos que estão apresentados a seguir. Além disso, é importante registrar que o MPA tem sido objeto de um processo de avaliação sistemático, envolvendo estudantes, corpo docente e equipes de coordenação. Movimento que tem permitido o aprimoramento contínuo do programa, desde sua criação. Esse processo de atualização tem sido de fundamental importância tanto para o alcance do nível de excelência acadêmica, conjugada com os interesses e demandas colocadas pelos perfis dos egressos, como também para subsidiar a adoção de novos procedimentos de gestão e, principalmente, orientar ajustes no projeto curricular e/ou guiar reformulações acadêmico-pedagógicas mais amplas.

Tomando como referência os diversos processos avaliativos realizados nessa direção, o projeto original do MPA sofreu uma reformulação curricular, em 2001, aprovada pelo Parecer nº 18/01 da CEPGP que consistiu na integração de mais um núcleo de aplicação do curso, intitulada *Gestão do Desenvolvimento Local e Terceiro Setor*, somando mais uma opção formativa às duas áreas já existentes: *Gestão Empresarial* e *Gestão Pública*. Nesse mesmo processo foram acrescidas quatro novas disciplinas para atender as demandas da formação específica exigida pelo novo núcleo de aplicação: *Gestão do Desenvolvimento Local e Terceiro Setor*, conforme apresentado no Quadro a seguir.

ALTERAÇÕES PARECER Nº 18/01	
CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE APLICAÇÃO	NOVAS DISCIPLINAS CRIADAS
Gestão do Desenvolvimento Local e Terceiro Setor	Desenvolvimento Local Integrado e Terceiro Setor Gestão de Organizações e Projetos Sociais Tecnologias de Gestão em Desenvolvimento Local Gestão da Informação e Desenvolvimento Local

Em 2002 foi realizada uma pesquisa sobre a proposta e as práticas pedagógicas do MPA por meio de entrevistas junto aos professores e estudantes do curso que

indicaram a necessidade de se realizar uma reformulação curricular de natureza mais abrangente. Os resultados da pesquisa destacaram que as alterações seriam condição essencial para a consecução dos objetivos, assim como para imprimir maior organicidade à proposta pedagógica e promover integração de conteúdos e reforçar a interdisciplinaridade do programa.

Em 2004, foi realizada mais uma alteração na estrutura curricular que resultou na inclusão da disciplina optativa Capacitação Docente Avançada, através do Parecer nº 110/04. Essa incorporação visava responder à política da CAPES para que os programas de pós-graduação em administração incorporassem espaços dirigidos para capacitar os estudantes para a formação superior. Tal medida se apoiava na experiência consolidada implantada pelo programa acadêmico do NPGA.

ALTERAÇÃO PARECER Nº 18/01	
INCLUSÃO NOVA DISCIPLINA	DISCIPLINA
Optativa	Capacitação Docente Avançada

Em 2006, através do Parecer nº 244, o programa promoveu uma alteração centrada na fusão, inclusão e exclusão de disciplinas, conforme destacado a seguir. Foram integradas as disciplinas Desenvolvimento Econômico e Relações Internacionais que passou a ser denominada Concorrência e Regulação e Gestão Estratégica no Setor Público e Gestão da Excelência no Setor Público que passou a ser denominada Tecnologias de Gestão Pública. A disciplina Finanças e Orçamento foi desdobrada em duas novas disciplinas intituladas Finanças Públicas e Finanças Corporativas. Foram feitas mudanças no escopo das seguintes disciplinas: Inovações Tecnológicas e Políticas de Competitividade que passou a ser denominada apenas de Tecnologia e Competitividade; Gestão Estratégica que passou a ser denominada de Gestão Estratégica de Empresas; Gestão da Informação que passou a ser denominada de Gestão da Informação na Empresa; Métodos de Pesquisa que passou a ser intitulada de Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão; Estrutura e Funções de Governo que passou a ser denominada de Estado, Governo e Administração Pública; Políticas Públicas e Planejamento Governamental: Formulação e Análise que passou a ser denominada de Políticas Públicas e Planejamento Governamental. Foram incluídas duas novas disciplinas: Gestão da Produção e Operações e Gestão e Marcos Regulatórios e excluída uma disciplina: Gestão Financeira Avançada, conforme sistematizado no quadro a seguir.

ALTERAÇÕES Parecer nº 244/2006	CURRÍCULO/ANO	
	1997	2006
Integração de Disciplinas	Desenvolvimento Econômico Relações Internacionais	Desenvolvimento e Internacionalização
	Gestão Estratégica no Setor Público Gestão da Excelência no Setor Público	Tecnologias de Gestão Pública
Divisão de Disciplina	Finanças e Orçamento	Finanças Públicas Finanças Corporativas
Alteração escopo disciplinas	Inovações Tecnológicas e Políticas de Competitividade	Tecnologia e Competitividade
	Gestão Estratégica	Gestão Estratégica de Empresas
	Gestão da Informação	Gestão da Informação na Empresa
	Métodos de Pesquisa	Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão
	Estrutura e Funções de Governo	Estado, Governo e Administração Pública
	Políticas Públicas e Planejamento Governamental: formulação e análise	Políticas Públicas e Planejamento Governamental
Inclusão	-	Gestão da Produção e Operações Gestão e Marcos Regulatórios
Exclusão	Gestão Financeira Avançada	-

Em 2012, foi realizada uma pesquisa junto aos egressos do MPA que foi somada aos resultados de outra sondagem feita junto aos docentes do curso. Apesar dos ex-alunos terem avaliado que o curso foi uma experiência fundamental para sua evolução em termos de carreira, aumento da renda e desenvolvimento de competências, identificaram diversos problemas que precisam ser revistos para melhorar o curso. Dentre os aspectos negativos destacaram a sobrecarga de atividades para o perfil de uma formação dirigida para um público de profissionais que não podiam se desvincular das suas atividades de trabalho. Os professores ratificaram essa percepção e foram unânimes ao afirmar a elevada carga de atividades exigidas dos estudantes. Com o objetivo de complementar esse diagnóstico a equipe de coordenação do NPGA e do MPA passaram a realizar reuniões mensais com as turmas do Mestrado em andamento que reafirmam a avaliação de sobrecarga de atividades avaliativas.

Esse levantamento junto aos egressos, docentes e estudantes em curso permitiu conhecer melhor tanto os aspectos positivos do curso como especialmente os pontos que precisavam de melhoria. Dentre os aspectos que mereciam ser revisados foram destacados a elevada carga horária do curso, especialmente considerando tratar-se de um programa de formação profissional, em nível de mestrado. A elevada carga horária das disciplinas tinha impactos negativos no tempo para um desenvolvimento qualificado do projeto de dissertação. Foram registrados que, apesar da disciplina PAIO (Projeto de Análise e Intervenção Organizacional) transversalizar toda a formação e permitir o desenvolvimento do projeto, desde o início do curso, as 14 disciplinas (que totalizavam, aproximadamente, 500 horas-aula) requeriam dos alunos uma enorme dedicação impedindo, assim, que pudessem avançar nas pesquisas necessárias para o desenvolvimento de uma produção técnica qualificada. Essa dificuldade acabava por exigir da maioria dos estudantes a ampliação do prazo para concluir os estudos, o que contribuía negativamente para o desempenho do próprio programa junto a CAPES.

Apesar dos resultados dessas avaliações críticas mais recentes, a coordenação do NPGA e do MPA só conseguiu avançar na proposição de uma reformulação mais substancial do currículo do curso, em 2014, através do Parecer 925. Conforme mostra

o quadro a seguir, foram promovidas alterações que produziram mudanças significativas na concepção do próprio curso expressa na mudança no perfil da formação dos próprios núcleos de ensino e na composição das disciplinas que possibilitou promover uma expressiva e necessária redução da carga horária total do curso que caiu de 680 horas para 476 horas.

No novo desenho curricular todas as disciplinas e atividades que integram os núcleos Funcional e Metodológico passam a ser obrigatórias e o estudante vai compor os conteúdos da formação específica que deseja realizar no Núcleo Optativo, mediante a escolha de apenas dois componentes que refletem conteúdos da gestão empresarial e da gestão pública. Isso que evidencia que o colegiado optou por suprimir nessa reestruturação a formação específica em Gestão do Desenvolvimento Local e Terceiro Setor. A justificativa para a decisão da supressão da ênfase em Gestão do Desenvolvimento Local e Terceiro Setor foi a alteração o perfil da demanda dos estudantes que passaram a ter predomínio, desde 2012, no setor público com algumas poucas ofertas vindas do setor empresarial, a exemplo da parceria celebrada com a Faculdade Adventista da Bahia e o SENAC-BA. Essa tendência de ampliação de vagas para atender as organizações da administração pública (direta e indireta), contribuiu para fundamentar as mudanças arranjadas nesse contexto visto que a convergência entre os princípios e valores consagrados pela Reforma do Estado acabaram por reforçar abordagens teóricas e práticas com ênfase na administração funcional. Outro destaque dado nessa última reforma foi a centralidade abonada à abordagem metodológica na formação do MPA, privilegiando, desse modo, espaço para qualificar os estudantes no desenvolvimento de competências que o capacitem na Análise e Intervenção Organizacional, através da preservação da disciplina PAIO.

Em linhas gerais, pode-se considerar que a proposta de alteração curricular aprovada buscou resguardar, em linhas gerais, o projeto original do programa no que diz respeito à filosofia, objetivos e delineamento estratégico. Mas, buscou qualificar aspectos relevantes que já vinham sendo apontados nas diversas pesquisas realizadas junto aos estudantes, egressos e docentes no que se refere a necessidade de integração dos conteúdos, a busca da interdisciplinaridade, a priorização da aplicabilidade da formação aos problemas concretos de gestão e a interação com a sociedade. Nesse sentido, as mudanças propuseram um novo desenho curricular onde as diferentes disciplinas e atividades favorecessem o desenvolvimento de competências em gestão, de forma integrada.

Comparando com o currículo vigente até 2013, foram eliminadas as seguintes disciplinas: “Concorrência e Regulação”, “Estado Governo e Administração Pública”, “Gestão da Informação no Setor Público”, “Tecnologias de Gestão Pública”, “Desenvolvimento Local Integrado e Terceiro Setor”, “Gestão de Organizações e Projetos Sociais”, “Tecnologias de Gestão em Desenvolvimento Local”, “Gestão da Informação e Desenvolvimento Local”. Essa eliminação garantiu a redução significativa da carga horária do curso, sem comprometer a qualidade da formação proposta.

O Núcleo de Formação Básica passou a ser denominado de Núcleo Funcional e foi redimensionado para acomodar apenas oito disciplinas, concentrando o conteúdo nas chamadas áreas funcionais. Foi preservada a disciplina “Estado e Sociedade” que garantiu uma formação ampla do estudante na área pública e empresarial, acrescidas de outros conteúdos mais técnicos do campo da administração refletidas nas disciplinas: “Organizações Contemporâneas”; “Indivíduos e Organizações”; “Finanças” (em substituição a disciplina Finanças Corporativa); “Marketing e Comunicação”; “Gestão Estratégica” (que passa a substituir a disciplina anterior denominada “Gestão Estratégica da Empresa”); “Gestão de Tecnologia da Informação” (que substituiu a

disciplina denominada “Gestão da Informação na Empresa”) e “Tópicos Especiais em Administração” (que substitui a disciplina “Tecnologias de Gestão Empresarial”).

O Núcleo de Atividades passou a ser denominado de Núcleo Metodológico congregando todas as disciplinas metodológicas: “Métodos Quantitativos” (que substituiu a disciplina “Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão”), “Projeto de Análise e Intervenção Organizacional” (que foi reduzida para quatro créditos), a atividade “Pesquisa Orientada” foi mantida e foi incluída uma nova disciplina denominada “Métodos Qualitativos” que compensou a redução da carga horário de PAIO.

Os Núcleos de Formação Específica (Gestão Empresarial, Gestão Pública e Gestão do Desenvolvimento Local e Terceiro Setor), que integravam o currículo como formação optativa, foram eliminados e passaram a assumir um novo formato como Núcleo Optativo. Nesse novo formato curricular o estudante teria que cumprir apenas quatro créditos, correspondente a duas disciplinas dentre as elencadas a seguir: “Tecnologia e Competitividade”, “Gestão e Marcos Regulatórios”, “Finanças Públicas”, “Gestão da Produção, Operações e Logística” (que substituiu a disciplina “Gestão da Produção e Operações”), “Políticas Públicas e Planejamento Governamental”. A atividade “Oficinas de Gestão” foi redimensionada para 34 horas e a de “Capacitação Docente Avançada” foi mantida como um conteúdo optativo.

CURRÍCULO ATÉ 2013		CURRÍCULO A PARTIR DE 2014 Parecer 925	
NÚCLEOS	DISCIPLINAS	NÚCLEOS	DISCIPLINAS
Núcleo de Formação Básica (Natureza= Obrigatória)	Estado e Sociedade	Núcleo Funcional (Natureza= Obrigatória)	Estado e Sociedade
	Tecnologia e Competitividade		Organizações Contemporâneas
	Concorrência e Regulação		Indivíduos e Organizações
	Organizações Contemporâneas		Finanças
	Indivíduos e Organizações		Marketing e Comunicação
	Gestão e Marcos Regulatórios		Gestão Estratégica
	Finanças Públicas		Gestão de Tecnologia da Informação
	Finanças Corporativas		Tópicos Especiais em Administração
	Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão		
	Marketing e Comunicação		
Núcleo de Atividades (Natureza= Obrigatória)	Oficinas de Gestão	Núcleo Metodológico (Natureza= Obrigatória)	Projeto de Análise e Intervenção Organizacional
	Projeto de Análise e Intervenção Organizacional		Métodos Quantitativos
	Pesquisa Orientada		Métodos Qualitativos
Núcleo de Formação Específica em <u>Gestão Empresarial</u> (Natureza= Optativa)	Gestão Estratégica na Empresa		Pesquisa Orientada (Atividade)
	Gestão da Produção e Operações	Núcleo Optativo (Natureza= Optativa) Opção de duas disciplinas entre as ofertadas.	Gestão da Produção, Operações e Logística
	Gestão da Informação na Empresa		Tecnologia e Competitividade
	Tecnologias de Gestão Empresarial		Políticas Públicas e Planejamento Governamental
Núcleo de Formação Específica em <u>Gestão Pública</u> (Natureza Optativa)	Estado, Governo e Administração Pública		Finanças Públicas
	Políticas Públicas e Planejamento Governamental		Gestão e Marcos Regulatórios
	Gestão da Informação no Setor Público		Oficinas de Gestão (Atividade)
Núcleo de Formação Específica em <u>Gestão do Desenvolvimento Local e Terceiro Setor</u> (Natureza Optativa)	Tecnologias de Gestão Pública		Capacitação Docente Avançada
	Desenvolvimento Local Integrado e Terceiro Setor		
	Gestão de Organizações e Projetos Sociais		
	Tecnologias de Gestão em Desenvolvimento Local		
Disciplina Optativa	Gestão da Informação e Desenvolvimento Local		
	Capacitação Docente Avançada		

Considerando a apresentação dos antecedentes do programa, desde sua criação, em 1997, o presente documento propõe uma nova reformulação curricular que atenda as atuais necessidades identificadas pela atual gestão do NPGA e do MPA. É importante destacar que esse processo de mudança reflete um movimento inaugurado pelo programa acadêmico, em 2019, que resultou na atualização dos currículos dos cursos de mestrado e doutorado, respectivamente.

Considerando os avanços promovidos no âmbito do eixo acadêmico constatou-se a necessidade de se avançar na atualização do currículo do MPA, visando reforçar as singularidades dos dois perfis de formação, sem perder as possíveis articulações entre as duas propostas formativas.

2. Proposta de Reformulação

Esta proposta toma como premissa a necessidade de:

- a) atualizar os componentes curriculares existentes com relação aos temas contemporâneos na área de Administração;
- b) criar as condições para promover um estilo de educação orientado para a abordagem profissional e ativa de aprendizagem;
- c) atender à diversidade de perfil e necessidades do público do programa: organizações públicas, empresas, organizações sociais, educacionais e culturais.
- d) dotar a matriz curricular do curso de maior organicidade, atualidade, flexibilidade e coerência com a evolução dos conteúdos do domínio da Administração, para proporcionar ao estudante uma formação robusta, inovadora e atual; e
- e) proporcionar condições para atender os requisitos de inovação, impacto e pluralidade exigidos para uma formação de excelência.

Consequentemente, propõe-se um currículo cujas características principais são:

- a) flexibilidade: a maior diversificação da oferta de disciplinas optativas permite ao estudante direcionar o seu plano de estudo de acordo com o seu interesse de atuação profissional.
- b) ênfase na pesquisa com relevância profissional e na produção tecnológica: **(a)** com uma orientação para alinhar a formação teórica com a prática profissional dos estudantes, **(b)** com componentes orientados para o enriquecimento da aprendizagem experiencial, **(c)** com um trabalho de conclusão de curso estruturado em um projeto de gestão com aplicação no ambiente profissional do estudante, os estudantes dispõem de melhores condições para conciliar teoria e prática, gerando melhores impactos em seus ambientes de trabalho e na sociedade em que se situam. Neste contexto, contribui-se para um melhor desenvolvimento de competências para a prática profissional refletida e, consequentemente, para a produção tecnológica com relevância social e impacto.

2.1 Alterações Propostas

Neste projeto de reformulação, pretende-se realizar alterações nos seguintes elementos:

- a) Identidade do programa, no que diz respeito a apresentação, público e objetivos.
- b) Currículo, com o intuito de passar a refletir os temas atuais, inovadores e coerentes com as necessidades do público, além de melhor adequá-lo aos elementos de identidade do programa revisados.

- c) Áreas de concentração – agora concentrada em uma área – permitirá maior flexibilidade ao percurso formativo dos estudantes e adequação às inovações transdisciplinares e interdisciplinares dos professores-orientadores.
- d) Linhas de pesquisa, que passam a refletir os temas atuais e coerentes com o corpo docente renovado do programa de mestrado e doutorado.
- e) Componentes curriculares foram incorporados como obrigatórios e optativos, atualização de ementas de componentes curriculares, em função das atualizações na matriz curricular e dos elementos de identidade do programa.

Registra-se as mudanças detalhadas propostas:

- a) Exclusão das três áreas de concentração, denominadas “Administração Pública e Governança”, “Organização, Poder e Gestão” e “Tecnologia, Inovação e Competitividade”. Criação de uma única área de concentração denominada “Administração”.
- b) Alteração na linha de pesquisa “Gestão de Instituições, Finanças e Políticas Públicas”, que passa a denominar-se “Administração Pública e Sociedade”.
- c) Alteração na linha de pesquisa “Gestão da Tecnologia, Inovação e Competitividade”, que passa a denominar-se “Tecnologia, Competitividade e Mercados”.
- d) Exclusão das linhas de pesquisa “Poderes Locais, Organização e Gestão”.
- e) Criação de duas linhas “Estudos Organizacionais” e “Educação, Aprendizagem e Gestão”.
- f) Alteração da carga horária de todas as disciplinas existentes, conforme quadros das seções 4.3 e 4.4.
- g) Exclusão das seguintes disciplinas/atividades:

<i>Código</i>	<i>Nome</i>
ADM565	Estado e Sociedade
ADM605	Organizações Contemporâneas
ADM606	Indivíduos e Organizações
ADM621	Finanças
ADM607	Marketing e Comunicação
ADM625	Gestão Estratégica
ADM 627	Gestão de Tecnologia da Informação
ADM 599	Tópicos Especiais em Administração
ADM798	Projeto de Análise e Intervenção Organizacional
ADM622	Métodos Quantitativos
ADMG15	Métodos Qualitativos
ADM790	Pesquisa Orientada
ADM626	Gestão da Produção, Operações e Logística
ADM609	Tecnologia e Competitividade
ADM623	Políticas Públicas e Planejamento Governamental
ADM630	Finanças Públicas
ADM619	Gestão e Marcos Regulatórios

ADM796	Oficinas de Gestão
ADM641	Capacitação Docente Avançada

h) Criação das seguintes disciplinas/atividades:

<i>Código</i>	<i>Nome</i>
NPGA??	Administração pública
NPGA??	Contemporaneidade e contexto das organizações
NPGA??	Empreendedorismo
NPGA??	Experiência de gestão inovadora
NPGA??	Gestão de políticas públicas
NPGA??	Gestão e aprendizagem
NPGA??	Gestão e ciência de dados
NPGA??	Gestão e comunicação
NPGA??	Gestão e conhecimento
NPGA??	Gestão e criatividade
NPGA??	Gestão e cultura
NPGA??	Gestão e educação
NPGA??	Gestão e estratégia
NPGA??	Gestão e ética
NPGA??	Gestão e finanças corporativas
NPGA??	Gestão e finanças públicas
NPGA??	Gestão e finanças solidárias
NPGA??	Gestão e inovação
NPGA??	Gestão e liderança
NPGA??	Gestão e logística
NPGA??	Gestão e marketing
NPGA??	Gestão e pessoas
NPGA??	Gestão e projetos
NPGA??	Gestão e propriedade intelectual
NPGA??	Gestão e solidariedade
NPGA??	Gestão e sustentabilidade
NPGA??	Gestão e tecnologia
NPGA??	Gestão e tecnologia social
NPGA??	Gestão, política e negociação
NPGA??	Gestão, Estado e sociedade
NPGA??	Gestão, redes e cooperação
NPGA??	Projeto de gestão inovadora: compartilhamento
NPGA??	Projeto de gestão inovadora: desenvolvimento
NPGA??	Tópicos profissionais em gestão I
NPGA??	Tópicos profissionais em gestão II

3. Elementos de Identidade do Programa

3.1 Apresentação

O curso tem duração de dois anos e qualifica o(a) gestor(a) para repensar, inovar e renovar sua prática de gestão.

Diversidade de público. O público-alvo do MPA são organizações e gestores(as) que busquem aprimorar suas práticas de gestão por meio de uma abordagem centrada na experiência e na inovação. Como os(as) gestores(as) poderem inovar em qualquer tipo de ambiente organizacional, as organizações que podem se beneficiar deste programa são diversas, tanto de setores da iniciativa privada, quanto de setores público, social,

cultural. Organizações e gestoras(es) que busquem o MPA são motivados pelas seguintes questões-chaves:

- Como a organização consegue enfrentar as transformações contemporâneas exigidas pela sociedade com propostas e práticas inovadoras de gestão?
- Como os(as) gestores(as) podem repensar, regenerar e inovar a forma de praticar a gestão?
- Como as(os) gestoras(es) conseguem gerar e implementar ideias criativas para melhorar processos de gestão, reativar ambientes de trabalho e transformar a organização?
- Como as(os) gestoras(es) podem propor e compartilhar a transformação organizacionais? Como lidar com resistências ao novo? Como negociar e praticar a inovação?

Identidade do programa. O programa profissional do NPGA entende que a inovação é uma lógica essencial na prática contemporânea de gestão. Concebemos a inovação como:

- uma forma de renovar a prática de gestão e reativar ambientes de trabalhos proativos
- uma manifestação necessária em qualquer tipo de organização: privadas, públicas, sem fins lucrativos, sociais, culturais, pequenas, médias, grandes, etc.
- um fenômeno multidimensional, que envolve questões diversas: econômicas, sociais, culturais, políticas, materiais, imateriais, subjetivas, coletivas, solidárias, etc.
- um processo que requer preocupações voltadas para a criatividade, a análise, a comunicação, a negociação, o trabalho em equipe, etc.
- uma mentalidade que abraça uma variedade de sensibilidades: o novo, o diferente, o outro, a diversidade, a experimentação, a vivência, a curiosidade, a descoberta, a relevância, a reflexão, a coerência, a sistemática, etc.
- um caminho de habilitação de qualquer organização para enfrentar transformações múltiplas oriundas do mundo contemporâneo, se regenerar e assegurar sua prosperidade
- uma prática que impacta positivamente o futuro da sociedade, ao ativar indivíduos e organizações que se preocupam com a relevância e renovação permanente de seus processos, práticas, serviços e produtos.

Ambiente acadêmico. O MPA proporciona um ambiente acadêmico e de aprendizagem que encoraja gestores(as) a: (a) repensarem suas práticas de gestão, (b) conhecerem e vivenciarem práticas inovadoras de gestão em outras organizações, e (c) desenvolverem práticas inovadoras de gestão em seus âmbitos de atuação profissional. O MPA busca proporcionar um ambiente de experimentação e incubação de experiências transformadoras, reflexão, contextualização e projetos de gestão baseados na inovação.

Reconhecimento do programa. O NPGA é reconhecido como núcleo de formação de excelência com reputação nacional, formando estudantes oriundos de todo o país. O núcleo se destaca especialmente no âmbito regional. O destaque regional do NPGA deve-se ao seu pioneirismo e a qualidade do programa, formando professores, pesquisadores e gestores que atuam em diversas cidades e universidades do interior da região Nordeste do Brasil, contribuindo diretamente para a formação e pesquisa em Administração. O núcleo desenvolve articulações em ensino, pesquisa e extensão com inúmeras instituições internacionais. Trata-se de uma articulação que vai do regional ao internacional.

Abordagem educacional voltada para o impacto, a experiência e a prática. As aulas e atividades de aprendizagem do MPA são baseadas em pedagogia voltada para a fundamentação acadêmica, o impacto, a experiência e a prática. O foco é no desenvolvimento profissional, instigando o(a) gestor(a) a refletir sobre sua prática, vivenciar novas experiências gerenciais e descobrir novos caminhos de renovação. Com uma base acadêmica sólida e atual, a relevância profissional, organizacional e social está na base das aulas e atividades. A diversidade disciplinar do corpo discente favorece um intercâmbio cultural e educacional enriquecedor. Sob a pedagogia voltada para o impacto, para a experiência e para a prática, as estratégias de aprendizagem são variadas:

- Fundamentação teórico-conceitual atual e robusta.
- Casos práticos de experiências atuais que provocam debate e aprendizagem aplicada.
- Práticas inovadoras de gestores(as) nacionais e internacionais que são mapeadas e pesquisadas pelos estudantes, com orientação dos professores.
- Reflexão sobre os desafios e impactos, tanto organizacionais, quanto profissionais e societais, de cada estudante na sua prática de gestão e na busca pela inovação, que ocorre em cada componente curricular do programa.
- Trabalho de conclusão de curso no formato de um projeto de inovação em gestão, voltado para ser implementado na prática do estudante, em prol de melhoria profissional e organizacional.

3.2 Objetivos do Mestrado Profissional

Formar gestores(as) que evidenciem a capacidade de:

- analisar as mudanças oriundas da sociedade contemporânea, as singularidades e a diversidade de seu contexto organizacional frente a essas transformações;
- criar, compartilhar e liderar práticas inovadoras de gestão em sintonia com a sociedade, as singularidades e a diversidade organizacionais; e
- projetar e conduzir processos de renovação organizacional a partir do enfrentamento de problemas organizacionais e de inovações de gestão relevantes, reflexivas, contextualizadas, coerentes e transformadoras.

3.3 Depoimentos de Professores do Programa

Como o enfoque na inovação da gestão contribui para organizações públicas?

“As organizações públicas enfrentam profundas transformações, o que exige uma maior capacidade de inovação nas práticas da gestão governamental. A inovação no setor público torna-se vital para qualificar as ações governamentais, especialmente em ambientes onde as crises socioeconômicas, associada a péssima distribuição de riqueza e renda, desafiam a eficiência e efetividade de políticas públicas que atendam as importantes demandas da sociedade. Cabe às organizações do setor público investir na formação de gestores(as) preparados(as) para refletir, gestar e viabilizar inovações em suas práticas profissionais. Este MPA contribui neste sentido” (Elizabeth Matos Ribeiro, professora)

Como o enfoque na inovação da gestão contribui para empresas?

“Administrar uma empresa é, mais que tudo, conseguir regenerar a sua forma de planejar, executar, controlar e avaliar, no sentido de impulsionar a sua capacidade de

inovar. Este MPA ajuda as empresas a desenvolver e tornar plena a sua capacidade inovadora.” (Horácio Nelson Hastenreiter Filho, professor)

Como o enfoque na inovação da gestão contribui para organizações sociais?

“Existe um amplo universo de iniciativas cidadãos e de auto-organização da sociedade que são voltadas ao enfrentamento de inúmeros problemas públicos. A riqueza dessas iniciativas organizacionais fundamenta-se em sua capacidade de ação inovadora em matéria de gestão. Conhecer e aprender sobre a singularidade dessas organizações sociais e suas modalidades inovadoras de gestão constitui um valioso aprendizado e processo formativo proporcionado por este MPA” (Genauto Carvalho de França Filho, professor)

Como o enfoque na inovação da gestão contribui para organizações educacionais?

“O grande propósito das instituições educacionais é transformar pessoas. Seus gestores precisam estar atualizados, estimular a aprendizagem profunda e colocar os estudantes como protagonistas da transformação. Inovar é um desafio e uma necessidade constante para gestores(as) de organizações educacionais. Este MPA contribui na formação de gestores(as) que farão diferença na gestão em prol da transformação de pessoas”. (Guilherme Marback Neto, professor)

Como o enfoque na inovação da gestão contribui para organizações culturais?

“A criatividade é alma das organizações culturais, ao buscarem compartilhar obras com sentido tocante e transformador para seus públicos. Neste percurso, gestores(as) são confrontados(as), incessantemente, ao desafio de inovar na forma de gerenciar pessoas, processos e recursos. Por isso, gestores(as) culturais encontrarão neste MPA uma via de refletir, gestar e viabilizar inovações em suas práticas de gestão” (Eduardo Davel, professor)

4. Matriz Curricular

4.1 Matriz Curricular

Sem.	Componente	C.H.	CR	Nat.
1	Contemporaneidade e Contexto das Organizações	34 h	2	OB
	Gestão e Organização	34 h	2	OB
	Gestão e Inovação	34 h	2	OB
	Optativa #1	34 h	2	OP
	Optativa #2	34 h	2	OP
	Optativa #3	34 h	2	OP
2	Experiência de Gestão Inovadora	68 h	4	OB
	Gestão e Projetos	34 h	2	OB
	Optativa #4	34 h	2	OP
3	Projeto de Gestão Inovadora: Desenvolvimento	68 h	4	OB
	Optativa #5	34 h	2	OP
4	Projeto de Gestão Inovadora: Compartilhamento	34 h	2	OB
Total		476 h	28	
Total com atividades		476 h		

4.2 Itinerários Curriculares Possíveis para Organizações de Diversas Vocações

Alguns itinerários curriculares são propostos em relação ao conjunto e sequência de componentes optativos. Essas propostas de itinerários não visam limitar nem restringir

as possibilidades de escolha das optativas. O propósito é ter um estímulo inicial para que cada organização considere suas necessidades e singularidades, elaborando um itinerário que lhe seja relevante e adequado.

4.2.1 Sugestão de Itinerário para Organizações Públicas

<i>Sem.</i>	<i>Componente</i>	<i>Relevância</i>
1	Contemporaneidade e contexto das organizações	Fundamentos sobre dinâmicas contextuais da contemporaneidade que impactam as organizações, sua gestão e seus processos de inovação, com uma análise por cada estudante do contexto de sua organização
	Gestão e organizações	Fundamentos sobre a importância da organização no processo de gestão e inovação, com uma análise por cada estudante da sua organização
	Gestão e inovação	Fundamentos sobre princípios e processos da inovação nas organizações e na gestão, com uma análise por cada estudante da sua inovação de gestão
	Optativa #1: Gestão, Estado e Sociedade	Conhecimento sobre a gestão frente as questões fundamentais e contemporâneas ao Estado e à sociedade
	Optativa #2: Administração pública	Conhecimento sobre como administrar organizações públicas
	Optativa #3: Gestão de Políticas Públicas	Conhecimento sobre como administrar políticas públicas
2	Experiência de gestão inovadora	Mapeamento, seleção, contato, conhecimento e narração de uma experiência inovadora, com base em técnicas de pesquisa, no intuito de obter uma referência de inovação de gestão compatível com a que cada estudante planeja desenvolver em sua organização
	Gestão e projetos	Fundamentos sobre como elaborar e administrar projetos de inovação no âmbito de organizações, com elaboração de uma primeira proposta de projeto por cada estudante
	Optativa #4: Gestão e finanças públicas	Conhecimento sobre importância das finanças públicas e sobre como administrar finanças públicas nas organizações públicas
3	Projeto de gestão inovadora: desenvolvimento	Desenvolvimento do projeto individual de gestão inovadora para seu âmbito de trabalho, com base nos conhecimentos, aprendizagens e experiências gerados ao longo do curso
	Optativa #5: Gestão e pessoas	Conhecimento sobre como administrar organizações considerando a centralidade das pessoas
4	Projeto de gestão inovadora: compartilhamento	Defesa de seu projeto de gestão inovadora (avaliação por banca de defesa de trabalho de conclusão de curso) e crítica construtiva do projeto dos colegas

4.2.2 Sugestão de Itinerário para Empresas

<i>Sem.</i>	<i>Componente</i>	<i>Relevância</i>
1	Contemporaneidade e contexto das organizações	Fundamentos sobre dinâmicas contextuais da contemporaneidade que impactam as organizações, sua gestão e seus processos de inovação, com uma análise por cada estudante do contexto de sua organização
	Gestão e organizações	Fundamentos sobre a importância da organização no processo de gestão e inovação, com uma análise por cada estudante da sua organização
	Gestão e inovação	Fundamentos sobre princípios e processos da inovação nas organizações e na gestão, com uma análise por cada estudante da sua inovação de gestão
	Optativa #1: Gestão e marketing	Conhecimento sobre a importância do marketing para o processo de gestão e sobre como administrar marketing nas organizações
	Optativa #2: Gestão e estratégia	Conhecimento sobre a importância da estratégia para o processo de gestão e sobre como administrar estrategicamente organizações
	Optativa #3: Gestão e ciência de dados	Conhecimento sobre a importância da ciência de dados para o processo de gestão e sobre como administrar dados nas organizações
2	Experiência de gestão inovadora	Mapeamento, seleção, contato, conhecimento e narração de uma experiência inovadora, com base em técnicas de pesquisa, no intuito de obter uma referência de inovação de gestão compatível com a que cada estudante planeja desenvolver em sua organização
	Gestão e projetos	Fundamentos sobre como elaborar e administrar projetos de inovação no âmbito de organizações, com elaboração de uma primeira proposta de projeto por cada estudante
	Optativa #4: Gestão e tecnologia	Conhecimento sobre a importância da tecnologia para o processo de gestão e sobre como administrar a tecnologia nas organizações
3	Projeto de gestão inovadora: desenvolvimento	Desenvolvimento do projeto individual de gestão inovadora para seu âmbito de trabalho, com base nos conhecimentos, aprendizagens e experiências gerados ao longo do curso
	Optativa #5: Gestão e logística	Conhecimento sobre a importância da logística para o processo de gestão e sobre como administrar a logística nas organizações
4	Projeto de gestão inovadora: compartilhamento	Defesa de seu projeto de gestão inovadora (avaliação por banca de defesa de trabalho de conclusão de curso) e crítica construtiva do projeto dos colegas

4.2.3 Sugestão de Itinerário para Organizações Sociais

<i>Sem.</i>	<i>Componente</i>	<i>Relevância</i>
1	Contemporaneidade e contexto das organizações	Fundamentos sobre dinâmicas contextuais da contemporaneidade que impactam as organizações, sua gestão e seus processos de inovação, com uma análise por cada estudante do contexto de sua organização
	Gestão e organizações	Fundamentos sobre a importância da organização no processo de gestão e inovação, com uma análise por cada estudante da sua organização
	Gestão e inovação	Fundamentos sobre princípios e processos da inovação nas organizações e na gestão, com uma análise por cada estudante da sua inovação de gestão
	Optativa #1: Gestão e solidariedade	Conhecimento sobre a importância da solidariedade e sobre como integrá-la na prática de gestão
	Optativa #2: Gestão, Estado e Sociedade	Conhecimento sobre a gestão frente as questões fundamentais e contemporâneas ao Estado e à sociedade
	Optativa #3: Gestão e sustentabilidade	Conhecimento sobre a importância da sustentabilidade e sobre como integrá-la na prática de gestão
2	Experiência de gestão inovadora	Mapeamento, seleção, contato, conhecimento e narração de uma experiência inovadora, com base em técnicas de pesquisa, no intuito de obter uma referência de inovação de gestão compatível com a que cada estudante planeja desenvolver em sua organização
	Gestão e projetos	Fundamentos sobre como elaborar e administrar projetos de inovação no âmbito de organizações, com elaboração de uma primeira proposta de projeto por cada estudante
	Optativa #4: Gestão e tecnologia social	Conhecimento sobre importância das tecnologias sociais e sobre como administrá-las
3	Projeto de gestão inovadora: desenvolvimento	Desenvolvimento do projeto individual de gestão inovadora para seu âmbito de trabalho, com base nos conhecimentos, aprendizagens e experiências gerados ao longo do curso
	Optativa #5: Gestão e finanças solidárias	Conhecimento sobre importância das finanças solidárias e sobre como administrar finanças solidárias
4	Projeto de gestão inovadora: compartilhamento	Defesa de seu projeto de gestão inovadora (avaliação por banca de defesa de trabalho de conclusão de curso) e crítica construtiva do projeto dos colegas

4.2.4 Sugestão de Itinerário para Organizações Educacionais

<i>Sem.</i>	<i>Componente</i>	<i>Relevância</i>
1	Contemporaneidade e contexto das organizações	Fundamentos sobre dinâmicas contextuais da contemporaneidade que impactam as organizações, sua gestão e seus processos de inovação, com uma análise por cada estudante do contexto de sua organização
	Gestão e organizações	Fundamentos sobre a importância da organização no processo de gestão e inovação, com uma análise por cada estudante da sua organização
	Gestão e inovação	Fundamentos sobre princípios e processos da inovação nas organizações e na gestão, com uma análise por cada estudante da sua inovação de gestão
	Optativa #1: Gestão e educação	Conhecimento sobre contextos, princípios, processos e práticas de gestão voltados para a educação
	Optativa #2: Gestão e aprendizagem	Conhecimento sobre a importância da aprendizagem para o processo de gestão e sobre como administrar processos de aprendizagem
	Optativa #3: Gestão e criatividade	Conhecimento da importância da criatividade nos processos de gestão e de inovação
2	Experiência de gestão inovadora	Mapeamento, seleção, contato, conhecimento e narração de uma experiência inovadora, com base em técnicas de pesquisa, no intuito de obter uma referência de inovação de gestão compatível com a que cada estudante planeja desenvolver em sua organização
	Gestão e projetos	Fundamentos sobre como elaborar e administrar projetos de inovação no âmbito de organizações, com elaboração de uma primeira proposta de projeto por cada estudante
	Optativa #4: Gestão e conhecimento	Conhecimento sobre a importância do conhecimento para o processo de gestão e sobre como administrar o conhecimento nas organizações
3	Projeto de gestão inovadora: desenvolvimento	Desenvolvimento do projeto individual de gestão inovadora para seu âmbito de trabalho, com base nos conhecimentos, aprendizagens e experiências gerados ao longo do curso
	Optativa #5: Gestão e tecnologia	Conhecimento sobre a importância da tecnologia para o processo de gestão e sobre como administrar a tecnologia nas organizações
4	Projeto de gestão inovadora: compartilhamento	Defesa de seu projeto de gestão inovadora (avaliação por banca de defesa de trabalho de conclusão de curso) e crítica construtiva do projeto dos colegas

4.2.5 Sugestão de Itinerário para Organizações Culturais

<i>Sem.</i>	<i>Componente</i>	<i>Relevância</i>
1	Contemporaneidade e contexto das organizações	Fundamentos sobre dinâmicas contextuais da contemporaneidade que impactam as organizações, sua gestão e seus processos de inovação, com uma análise por cada estudante do contexto de sua organização
	Gestão e organizações	Fundamentos sobre a importância da organização no processo de gestão e inovação, com uma análise por cada estudante da sua organização
	Gestão e inovação	Fundamentos sobre princípios e processos da inovação nas organizações e na gestão, com uma análise por cada estudante da sua inovação de gestão
	Optativa #1: Gestão e criatividade	Conhecimento sobre a importância da criatividade nos processos de gestão e de inovação
	Optativa #2: Gestão e cultura	Conhecimento sobre a importância da cultura para o processo de gestão e sobre a cultura como atividade socioeconômica estratégia para as sociedades contemporâneas
	Optativa #3: Gestão e comunicação	Conhecimento sobre a importância da comunicação para o processo de gestão e sobre como administrar a comunicação nas organizações
2	Experiência de gestão inovadora	Mapeamento, seleção, contato, conhecimento e narração de uma experiência inovadora, com base em técnicas de pesquisa, no intuito de obter uma referência de inovação de gestão compatível com a que cada estudante planeja desenvolver em sua organização
	Gestão e projetos	Fundamentos sobre como elaborar e administrar projetos de inovação no âmbito de organizações, com elaboração de uma primeira proposta de projeto por cada estudante
	Optativa #4: Gestão e marketing	Conhecimento sobre a importância do marketing para o processo de gestão e sobre como administrar marketing nas organizações
3	Projeto de gestão inovadora: desenvolvimento	Desenvolvimento do projeto individual de gestão inovadora para seu âmbito de trabalho, com base nos conhecimentos, aprendizagens e experiências gerados ao longo do curso
	Optativa #5: Gestão e propriedade intelectual	Conhecimento sobre a importância da propriedade intelectual para o processo de gestão e sobre como administrar a propriedade intelectual nas organizações
4	Projeto de gestão inovadora: compartilhamento	Defesa de seu projeto de gestão inovadora (avaliação por banca de defesa de trabalho de conclusão de curso) e crítica construtiva do projeto dos colegas

4.3 Componentes Curriculares

Código	Componente	Linha de Pesquisa	C.H.	CR	Nat
NPGA??	Administração pública	APS	34 h	2	OP
NPGA??	Contemporaneidade e contexto das organizações	APS, EO, EAG, TCM	34 h	2	OB
NPGA??	Empreendedorismo	TCM, EO, EAG	34 h	2	OP
NPGA??	Experiência de gestão inovadora	APS, EO, EAG, TCM	68 h	2	OB
NPGA??	Gestão de políticas públicas	APS	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e aprendizagem	EO e EAG	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e ciência de dados	TCM, APS, EAG	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e comunicação	EO e TCM	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e conhecimento	TCM e EAG	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e criatividade	EO	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e cultura	EO	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e educação	EAG	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e estratégia	TCM	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e ética	EO	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e finanças corporativas	TCM	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e finanças públicas	APS	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e finanças solidárias	APS	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e inovação	APS, EO, EAG, TCM	34 h	2	OB
NPGA??	Gestão e liderança	TCM, EO	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e logística	TCM, APS	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e marketing	TCM	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e pessoas	TCM, APS, EO	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e projetos	APS, EO, EAG, TCM	34 h	2	OB
NPGA??	Gestão e propriedade intelectual	TCM	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e solidariedade	APS, EO	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e sustentabilidade	APS, TCM	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e tecnologia	TCM	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão e tecnologia social	APS	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão, política e negociação	EO	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão, Estado e sociedade	APS	34 h	2	OP
NPGA??	Gestão, redes e cooperação	TCM	34 h	2	OP
NPGA??	Projeto de gestão inovadora: compartilhamento	APS, EO, EAG, TCM	34 h	2	OB
NPGA??	Projeto de gestão inovadora: desenvolvimento	APS, EO, EAG, TCM	68 h	2	OB
NPGA??	Tópicos profissionais em gestão I	APS, EO, EAG, TCM	34h	2	OP
NPGA??	Tópicos profissionais em gestão II	APS, EO, EAG, TCM	34h	2	OP

Linhas de Pesquisa NPGA:

APS = Administração Pública e Sociedade

EO = Estudos Organizacionais

EAG = Educação, Aprendizagem e Gestão

TCM = Tecnologia, Competitividade e Mercados

4.5 Dinâmica Curricular

Experiência nacional ou internacional. Na busca de uma experiência de gestão inovadora para alimentar sua trajetória no MPA, cada estudante desenvolve uma

vivência inter-regional ou internacional. Assim, o programa encoraja o intercâmbio intercultural e interorganizacional.

Componentes curriculares optativos. Os componentes optativos são escolhidos pela organização contratante. Esses componentes permitem a organização adequar o programa as suas necessidades, singularidades e estratégias organizacionais, bem como as dos seus gestores. O coordenador do programa poderá auxiliar o representante organizacional nessa escolha dos componentes curriculares optativos. Se for relevante para a organização, um dos componentes curriculares pode ser escolhido dentro da base de componentes do programa acadêmico do NPGA.

Trabalho de Conclusão de Curso. O TCC busca estimular o(a) gestor(a) a construir um projeto de gestão baseado na inovação, na coerência com as singularidades de sua organização e na experiência intercultural de inovação que foi vivenciada ao longo do programa. O projeto é concebido para ter relevância para ambos: organização e gestor(a). Apesar do programa não incluir a aplicação deste projeto, espera-se que o(a) gestor(a) o implemente depois de sua formação. O projeto de gestão baseado na inovação é composto:

- **Corpo do Projeto de Gestão:** Projeto de gestão da mudança, no âmbito organizacional em que o(a) gestor(a) atua. O projeto inclui todo detalhamento necessário para que o projeto seja efetivado na sua organização, bem como toda fundamentação relevante. O projeto pode envolver pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e a promoção da inovação no Brasil. O projeto é desenvolvido no âmbito do componente curricular '*Projeto de gestão inovadora: desenvolvimento*'.
- **Anexo dentro do Projeto de Gestão:** Descrição detalhada de uma vivência de gestão inovadora compatível com o âmbito que o(a) gestor(a) atua. Essa vivência é construída e descrita em um dos componentes curriculares do MPA (*Experiência de Gestão Inovadora*). Ela inspira a construção do projeto de gestão inovadora.
- **Defesa oral do Projeto de Gestão.** O julgamento do Projeto de Gestão é realizado mediante defesa oral, em sessão pública do programa, junto a uma comissão julgadora. Esta comissão é composta pelo orientador, um professor especialista no tema do projeto e por uma representante da organização para a qual o projeto é construído. O projeto é defendido oralmente no âmbito do componente curricular '*Projeto de gestão inovadora: compartilhamento*'.

5. Área e Linhas de Pesquisa

5.1 Área de Concentração: Administração

A Administração compreende o campo das organizações, das políticas públicas e da gestão no seu sentido amplo e plural, englobando diversas ontologias, epistemologias, teorias, princípios, metodologias, práticas, processos e contextos.

5.2 Linhas de Pesquisa

5.2.1 Administração Pública e Sociedade

Objetivo:

- Construir conhecimento sobre a administração pública e a gestão social, no contexto das sociedades contemporâneas, em suas múltiplas dimensões e perspectivas teóricas, considerando (a) a complexa relação entre interesses

privados, públicos, coletivos, sociais e difusos e suas várias configurações na administração e gestão da *res publica*, bem como (b) o caráter transversal da questão ambiental, a problematização da relação entre natureza e sociedade no século XXI, modelos e instrumentos de gestão.

Temáticas:

- Administração política
- Avaliação de políticas públicas
- Concepções e processos de planejamento
- Descentralização, democratização e participação na gestão pública – controle social
- Dimensões econômica, social, cultural, ética e política da crise ambiental no século XXI
- Gestão do desenvolvimento territorial
- Gestão social
- Gestão socioambiental, interesses coletivos, difusos e apropriação compartilhada de bens comuns
- Gestão, governança e governabilidade, políticas públicas e instrumentos de gestão
- Globalização e crise ambiental
- Inovação e experiências de educação ambiental como ferramenta de transformação
- Inovação social, gestão de bens comuns e economia solidária
- Interesses público, privado, social, coletivo e difuso.
- Mudanças climáticas e política das águas como exemplos de problemas de governança ambiental: estratégias de mitigação, adaptação e conflito
- Políticas públicas e sociais – universalismo e focalização
- Políticas públicas, democracia e modelos de desenvolvimento
- Políticas setoriais e territoriais
- Responsabilidade social, ambiental e gestão da sustentabilidade

5.2.2 Estudos Organizacionais

Objetivo:

- Construir conhecimento sobre a organização a partir de diversas abordagens (epistemológicas, teóricas, ontológicas, metodológicas), temáticas (e.g. aprendizagem, gestão, justiça, carreira, liderança, estética, criatividade, empreendedorismo, comprometimento, entrincheiramento) e contextos (e.g. cultural, artístico, solidário, social, público, empresarial).

Temáticas:

- Análise e gestão organizacional
- Aprendizagem organizacional e interorganizacional
- Carreiras empreendedoras
- Cultura, estética, criatividade e inovação nas organizações
- Empreendedorismo cultural, artístico e solidário
- Epistemologia e Administração
- Estudos críticos em Administração
- Gestão de carreiras
- Gestão de organizações culturais e artísticas
- Gestão, diversidade e antropologia organizacional
- Identidade, sustentabilidade e desempenho nas organizações

- Justiça organizacional
- Liderança compartilhada e intercultural
- Organização, gestão e epistemologia da prática
- Organização, gestão, economias solidárias e populares
- Organização, trabalho e economia do compartilhamento
- Organizações sociais e utilidade social
- Processos, relações e práticas humanas nas organizações
- Semiótica e pragmática do fenômeno organizacional
- Trabalho, comprometimento e entrenchamento na organização

5.2.3 Educação, Aprendizagem e Gestão

Objetivo:

- Construir conhecimento sobre a gestão educacional e o ensino-aprendizagem em Administração a partir de múltiplas perspectivas (avaliativa, experiencial, artística), teorias, metodologias, temáticas (e.g. estratégias de ensino-aprendizagem, educação empreendedora, administração, avaliação), recursos (e.g. culturais, estéticos, tecnológicos, vivenciais) e contextos (e.g. comunitário, organizacional, universitário, institucional, educação de base popular, educação básica).

Temáticas:

- Avaliação da aprendizagem, das configurações de ensino e das políticas de educação de administradores
- Avaliação institucional e educacional
- Contextos de ensino e aprendizagem multirreferenciais: instituições educacionais, corporativas, associativas, religiosas, incubadoras, escolas de governo
- Designs de ensino-aprendizagem em múltiplos níveis, linguagens e formatos
- Docência como profissão: carreiras, empregabilidades e representações profissionais
- Educação empreendedora
- Estratégias experienciais, tecnológicas, estéticas e artísticas de ensino-aprendizagem em Administração
- Gestão educacional e diversidades institucionais nas políticas e estratégias de formação de administradores e gestores
- Impactos da formação de mestres, doutores e especialistas
- Itinerários formativos em diferentes ambientes formativos e escalas (e.g. currículos, sequências, ambientes, objetos e recursos de ensino)
- Mentoria e tutoria no ensino e aprendizagem
- Metodologias (caso, jogo, estágio, residência) e recursos (culturais, tecnológicos, estéticos, vivenciais) educacionais
- Perfis e empregabilidades de docentes e discentes
- Políticas públicas de educação

5.2.4 Tecnologia, Competitividade e Mercados

Objetivo:

- Construir conhecimento sobre os fatores de competitividade empresarial frente às mudanças nos ambientes técnico, econômico e institucional e os desafios da contemporaneidade (e.g. inovação e aprendizagem, qualidade e meio

ambiente), refletindo os desafios da conversão da produção científica em tecnologia, em técnica, sua incorporação nas decisões organizacionais, em suas várias escalas e dimensões, no cenário de competição da economia globalizada.

Temáticas:

- Estratégias tecnológicas, mercadológicas, ambientais e financeiras
- Gestão da tecnologia
- Marketing social e sustentável
- Marketing estratégico e de experiência
- Finanças empresariais e mercados financeiros
- Gestão da produção

6. Corpo Docente

6.1 Permanente

1. Adriano Leal Bruni
2. Andréa Cardoso Ventura
3. Antônio Francisco de Almeida da Silva Júnior
4. Antônio Sérgio Araújo Fernandes
5. Ariádne Scalfoni Rigo
6. Denise Ribeiro de Almeida
7. Diva Ester Okazaki Rowe
8. Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro
9. Eduardo Paes Barreto Davel
10. Elizabeth Matos Ribeiro
11. Ernani Marques dos Santos
12. Guilherme Marback Neto
13. Horácio Nelson Hastenreiter Filho
14. Jair Sampoio Soares Júnior
15. João Martins Tude
16. José Antônio Gomes de Pinho
17. José Célio Silveira Andrade
18. Ricardo Coutinho Mello
19. Roberto Brasileiro Paixão
20. Rodrigo Ladeira
21. Tânia Moura Benevides
22. Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes

6.2 Colaboradores

1. Ana Rita Silva Sacramento
2. Antônio Eduardo de Albuquerque Junior
3. Daniela Campos Bahia Moscon
4. Elisabeth Regina Loiola da Cruz Souza
5. Genauto Carvalho de França Filho
6. Monica Aguiar Mac-Allister da Silva
7. Sandro Cabral
8. Sergio Ricardo Goes Oliveira
9. Sílvio Vanderlei Araújo Sousa
10. Sonia Maria da Silva Gomes

7. Ementas dos Componentes Curriculares

Programa de componentes curriculares propostos na
reunião do Departamento, em 14/12/2020

Karine Freitas Souza
Chefe do Departamento
(assinatura e carimbo)

Programa de componente curriculares aprovados na
reunião do Colegiado de Curso, em 17/12/2020

Genauto Carvalho de França Filho
Coordenador do Colegiado
(assinatura e carimbo)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO**
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Administração Pública

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, contextos, práticas e modelos organizacionais da administração pública contemporânea. Evolução e características da administração pública no Brasil. Novos marcos teóricos e práticos da administração pública gerencial e suas influências nas reformas empreendidas no setor público. Dilemas e desafios da administração pública gerencial.

OBJETIVOS

- Entender os debates teóricos, contextuais e práticos da administração pública contemporânea, a partir de diversos modelos organizacionais.
- Entender a evolução e características da administração pública no Brasil.
- Analisar os novos marcos teóricos e práticos da administração pública gerencial e suas influências nas reformas empreendidas no setor público.
- Analisar os conhecimentos sobre administração pública considerando o contexto da prática profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos e modelos organizacionais da administração pública contemporânea.
- Evolução e características da administração pública no Brasil.
- Novos marcos teóricos e práticos da administração pública gerencial e suas influências nas reformas empreendidas no setor público.
- Dilemas e desafios da administração pública gerencial.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos e práticas em administração pública contemporânea.
- Exposições dialogadas e debates sobre a evolução e características da administração pública no Brasil.
- Análise de casos práticos sobre a dinâmica administrativa de organizações públicas brasileiras.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos teóricos, contextuais e práticos da administração pública contemporânea.
- Análise de casos práticos sobre a dinâmica administrativa de organizações públicas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA

- ABRUCIO, F. L.; COSTA, V. M. F. **Reforma do Estado e contexto federativo brasileiro**. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, 1998
- ABRÚCIO, F. L. Desafios Contemporâneos para a Reforma da Administração Pública Brasileira. In PETERS, B. G. PIERRE, J. (Eds.), **Administração Pública**. São Paulo, Brasília: UNESP, ENAP. 2010.
- CAMPELO, Graham Stephan Bentzen. Administração Pública no Brasil: ciclos entre patrimonialismo, burocracia e gerencialismo, uma simbiose de modelos. **Ci. & Tróp.**, Recife, v.34, n. 2, p.297-324, 2010.
- CARDOSO JUNIOR, José Celso (org.). **Burocracia e ocupação no setor público brasileiro**. Rio de Janeiro: IPEA, 2011.
- COSTA, Frederico Lustosa da. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **Revista da Administração Pública**, V. 42, N. 5, p.829-74, 2008.
- DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. São Paulo: CENGAGE, 2011.
- KEINERT, Tania Margarete Mezzomo. **Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: Annablume, 2007.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2014.
- MOURÃO, Rafael Pacheco. Celso Furtado e a questão do patrimonialismo no Brasil. Teoria e Pesquisa. **Revista de Ciência Política**. vol. 24, n. 1, p. 54-67, 2015.
- PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- PECI, Alketa; SOBRAL, Filipe. **Administração: teorias e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2013.
- PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon. (Orgs.). **Administração Pública**. Brasília: ENAP, 2010.
- PEREIRA, Luiz Carlos Bresser; SPINK, Peter K (Org.). **Reforma do estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- PROCOPIUCK, Mário. **Políticas Públicas e fundamentos da Administração Pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária**. São Paulo: Atlas, 2013.
- REIS, Marcelo Loureiro. Reforma do Estado: da Administração Burocrática à Administração Pública Gerencial: o caso brasileiro. **FOCO – Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio**. V.7, n.1, 2014.
- ZWICK, E.; Teixeira, M.; Pereira, J., & Vilas Boas, A. Administração pública tupiniquim: reflexões a partir da Teoria N e da Teoria P de Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE.BR**, V.10, n.2, p.284-301, 2012.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Contemporaneidade e Contexto das Organizações

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOT AL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Dinâmicas e desafios econômicos, políticos, socioculturais e ambientais da sociedade, Estado e mercados contemporâneos. Dilemas e desafios da gestão na sociedade, Estado e mercado contemporâneos. Experiências e estratégias inovadoras de gestão para enfrentar os desafios da sociedade, Estado e mercado contemporâneos

OBJETIVOS

- Entender as dinâmicas e desafios econômicos, políticos, socioculturais e ambientais da sociedade, Estado e mercados contemporâneos
- Analisar dilemas e desafios da gestão na sociedade, Estado e mercado contemporâneos
- Aplicar conhecimentos sobre dinâmicas e desafios da sociedade, Estado e mercados contemporâneos na elaboração de estratégias refletidas, contextualizadas e inovadoras de gestão em relação a prática profissional de cada estudante

CONTEÚDOS

- Dinâmicas e desafios econômicos, políticos, socioculturais e ambientais da sociedade, Estado e mercados contemporâneos.
- Dilemas e desafios da gestão na sociedade, Estado e mercado contemporâneos
- Experiências e estratégias inovadoras de gestão para enfrentar os desafios da sociedade, Estado e mercado contemporâneos

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposição dialogada sobre as dinâmicas e desafios econômicos, políticos, socioculturais e ambientais da sociedade, Estado e mercados contemporâneos.
- Casos práticos sobre dilemas e desafios da gestão na sociedade, Estado e mercado contemporâneos
- Casos práticos sobre experiências e estratégias inovadoras de gestão para enfrentar os desafios da sociedade, Estado e mercado contemporâneos
- Proposta de estratégias inovadoras de gestão para enfrentar os desafios da sociedade, Estado e mercado contemporâneos aplicados ao contexto de cada estudante

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre as dinâmicas e desafios econômicos, políticos, socioculturais e ambientais da sociedade, Estado e mercados contemporâneos (trabalho individual)
- Análise de casos sobre dilemas e desafios da gestão na sociedade, Estado e mercado contemporâneos (trabalho em equipe)
- Análise de casos sobre experiências e estratégias inovadoras de gestão para enfrentar os desafios da sociedade, Estado e mercado contemporâneos (trabalho em equipe)
- Proposta de estratégias inovadoras de gestão para enfrentar os desafios da sociedade, Estado e mercado contemporâneos aplicados ao contexto de cada estudante (trabalho individual)

BIBLIOGRAFIA

- BUETTGEN, J. J.; FREDER, S. M. (ed.). **Economia criativa: inovação, cultura, tecnologia e desenvolvimento**. Curitiba: Jurua Editora, 2015.
- DOWBOR, L.; **A era do capital improdutivo**. São Paulo: Outras palavras e Autonomia literária. 2017.
- FRANÇA FILHO, G.; **Economia e desenvolvimento**. Salvador: UFBA. Escola de Administração, Superintendência de Educação à Distância, 2019.
- FRANÇA FILHO, G.; EYNAUD, P.; **Solidariedade e organizações: pensar uma outra gestão**. Salvador: EDUFBA/Ateliê de Humanidades, 2020.
- FRANÇA FILHO, G.; MAGNELLI, A.; EYNAUD, P.; Para superar o divórcio entre economia e sociedade: diagnóstico crítico e notas propositivas em um contexto de pandemia. **Revista NAU Social**, v.11, n.20, p. 167–184, 2020.
- HAN, B.-C.; **Sociedade do cansaço**. Petrópolis: Vozes. 2015.
- HARVEY, D.; **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Edições Loyola. 1992.
- LATOUR, B.; **Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza do antropoceno**. Rio de Janeiro: UBU/Ateliê de Humanidades. 2020.
- LATOUR, B.; **Onde aterrar? Como se orientar politicamente no antropoceno**. Rio de Janeiro: Bazar do tempo. 2020.
- LEVITSKY, S.; ZIBLATT, D.; **Como as democracias morrem**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 2018.
- MOUNK, Y.; **O povo contra a democracia: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la**. São Paulo: Companhia das Letras. 2019.
- PRATT, A. C.; JEFFCUTT, P. (ed.). **Creativity, Innovation and the Cultural Economy**. London: Routledge, 2009.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Empreendedorismo

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, tipologias, habilidades e práticas do empreendedorismo. Desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora e de redes. Criação e identificação de oportunidades de empreendedorismo. Avaliação e ação mediante oportunidades de empreendedorismo.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, tipologias e práticas do empreendedorismo.
- Analisar as atividades, habilidades e desafios do empreendedorismo na prática.
- Analisar as condições de desenvolvimento de uma mentalidade e redes para o empreendedorismo no contexto profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, tipologias, habilidades e práticas do empreendedorismo.
- Desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora e de redes.
- Criação e identificação de oportunidades de empreendedorismo.
- Avaliação e ação mediante oportunidades de empreendedorismo.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, tipologias, habilidades e práticas do empreendedorismo.
- Casos práticos sobre atividades, habilidades e desafios do empreendedorismo.
- Análise fundamentada, crítica e aplicada sobre como desenvolver uma mentalidade e redes para o empreendedorismo no contexto profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, tipologias, habilidades e práticas do empreendedorismo.
- Análise de casos práticos sobre atividades, habilidades e desafios do empreendedorismo.

- Proposta reflexiva sobre como desenvolver uma mentalidade e redes para o empreendedorismo no contexto profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- AIDAR, M. M. **Empreendedorismo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- BERGAMASCO, D. **Da ideia ao bilhão: estratégias, conflitos e aprendizados das primeiras start-ups unicórnio do Brasil**. São Paulo: Portifólio-Penguin, 2020.
- BUREAU, S.; ZANDER, I. Entrepreneurship as an art of subversion. **Scandinavian Journal of Management**, 30, p. 124-133, 2014.
- DEY, P.; STEYAERT, C. (ed.). **Social entrepreneurship: an affirmative critique**. Cheltenham: Edward Elgar, 2018.
- DUCKWORTH, A. **Garra: o poder da paixão e da perseverança**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.
- ELIAS, S. R. S. T. A.; CHILES, T. H.; DUNCAN, C. M.; VULTEE, D. M. The Aesthetics of Entrepreneurship: How Arts Entrepreneurs and their Customers Co-create Aesthetic Value. **Organization Studies**, 39, n. 2-3, p. 345-372, 2018.
- HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: McGraw Hill/Bookman, 2014.
- HJORTH, D. Public entrepreneurship: desiring social change, creating sociality. **Entrepreneurship & Regional Development**, 25, n. 1-2, p. 34-51, 2013.
- HJORTH, D.; KOSTERA, M. **Entrepreneurship and the Experience Economy**. Copenhagen: Copenhagen Business School Press, 2007.
- KHAIRE, M. **Culture and Commerce: the Value of Entrepreneurship in Creative Industries**. Stanford: Stanford University Press, 2017.
- KICKUL, J.; LYONS, T. S. **Understanding social entrepreneurship: the relentless pursuit of mission in an ever changing world**. New York: Routledge, 2012.
- KOLB, B. M. **Entrepreneurship for the Creative and Cultural Industries**. London: Routledge, 2015.
- MELO NETO, F. d. P.; BRENNAND, J. **Empreendedorismo Social: A Transição para a Sociedade Sustentável**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- NECK, H. M.; NECK, C. P.; MURRAY, E. L. **Entrepreneurship: the practice and mindset**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2018.
- PECHLANER, H.; INNERHOFER, E.; BORIN, E. (ed.). **Entrepreneurship in Culture and Creative Industries**. Cham: Springer, 2018.
- RINDOVA, V.; BARRY, D.; KETCHEN, J. D. J. Entrepreneurship as emancipation. **Academy of Management Review**, 34, n. 3, p. 477-491, 2009.
- SPINOSA, C.; FLORES, F.; DREYFUS, H. L. **Disclosing new worlds: entrepreneurship, democratic action, and the cultivation of solidarity**. Cambridge: MIT Press, 1997.
- STERNBERG, R.; KRAUSS, G. (ed.). **Handbook of research on entrepreneurship and creativity**. Cheltenham: Edward Elgar, 2014.
- STEYAERT, C.; HJORTH, D. (ed.). **Entrepreneurship as social change**. Cheltenham: Edward Elgar, 2006.
- STEYAERT, C.; KATZ, J. A. Reclaiming the space of entrepreneurship in society. Entrepreneurship and regional development. **Entrepreneurship & Regional Development**, 16, n. 3, p. 179-196, 2004.
- WEI-SKILLERN, J.; AUSTIN, J. E.; LEONARD, H.; STEVENSON, H. **Entrepreneurship in the social sector**. Los Angeles: Sage Publications, 2007.
- WESTHEAD, P.; WRIGHT, M. **Entrepreneurship: a very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- ZIEGLER, R. (ed.). **An introduction to social entrepreneurship: voices, preconditions, contexts**. Cheltenham: Edward Elgar, 2009.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Experiência de Gestão Inovadora

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
34	34		68					

EMENTA

Identificação e seleção de experiências de gestão inovadora nos âmbitos nacional ou internacional. Pesquisa interativa da experiência de gestão inovadora selecionada na busca de informação, narrativas e aprendizagem. Metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa para a interação e análise de experiências.

OBJETIVOS

- Identificar e selecionar uma experiência de gestão inovadora com relevância para o desenvolvimento do projeto de cada estudante.
- Pesquisar e descrever detalhadamente a experiência de gestão selecionada.
- Analisar como a experiência de gestão pesquisada auxilia no desenvolvimento do projeto de gestão inovadora de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Identificação e seleção de experiências de gestão inovadora nos âmbitos nacional ou internacional.
- Pesquisa interativa da experiência de gestão inovadora selecionada na busca de informação, narrativas e aprendizagem.
- Metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa para a interação e análise de experiências.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposição dialogada de processos e práticas de identificação, seleção e interação com a experiência de gestão inovadora.
- Exposição dialogada sobre metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa para a interação e análise de experiências.
- Pesquisa guiada de uma experiência de gestão inovadora: interação, descrição e análise de informações e narrativas
- Seminário para compartilhar resultados das experiências de gestão inovadora e para destacar a relevância para o desenvolvimento do projeto de cada estudante

Avaliação baseada em:

- Seleção justificada e refletida de uma experiência de gestão inovadora nos âmbitos nacional ou internacional.
- Elaboração de um projeto para pesquisar a experiência de gestão inovadora selecionada.
- Análise da experiência de gestão inovadora pesquisada, com destaque para a explicação de sua relevância no desenvolvimento do projeto de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- ALVESSON, M. **Interpreting interviews**. London: Sage Publications, 2011.
- BRINKMANN, S.; KVALE, S. **Interviews: learning the craft of qualitative research interviewing**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2015.
- CASSELL, C. **Conducting research interviews**. London: Sage Publications, 2015.
- CZARNIAWSKA, B. **Narratives in social science research**. London: Sage Publications, 2004.
- CZARNIAWSKA, B. **Shadowing and other techniques for doing fieldwork in modern societies**. Koege: Copenhagen Business School Press, 2007.
- EMERSON, R. M. Observational field work. In: SMART, B.; PEGGS, K., *et al* (Ed.). **Observation methods**. Los Angeles: Sage Publications, 2013.
- EMERSON, R. M.; FRETZ, R.; SHAW, L. L. **Writing ethnographic fieldnotes**. Chicago: University of Chicago Press, 1995.
- FENWICK, T. J. **Learning through experience: troubling orthodoxies and intersecting questions**. Malabar: Krieger Publishing Company, 2003.
- FINA, A. d.; GEORGAKOPOULOU, A. Analysing narratives as practices. **Qualitative Research**, 8, n. 3, p. 379-387, 2008.
- FOLLETT, M. P. **Creative experience**. New York: Longmans, Green and Co, 1930.
- GUBRIUM, J. F.; HOLSTEIN, J. A.; MARVASTI, A. B.; MCKINNEY, K. D. (ed.). **The SAGE Handbook of Interview Research: the Complexity of the Craft**. Los Angeles: Sage Publication, 2012.
- KOLB, D. A. **Experimental learning: experience as the source of learning**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.
- MAITLIS, S. Narrative analysis. In: SYMON, G. e CASSELL, C. (Ed.). **Qualitative organizational research: core methods and current challenges**. Los Angeles: Sage Publications, 2012.
- MEYER, J. P. Four territories of experience: a developmental action inquiry approach to outdoor-adventure experiential learning. **Academy of Management Learning & Education**, 2, n. 4, p. 352-363, 2003.
- MISHLER, E. G. **Research interviewing: context and narrative**. Cambridge: Harvard University Press, 1986.
- MORRIS, A. **A practical introduction to in-depth interviewing**. Los Angeles: Sage Publications, 2015.
- MOSSBERG, L. Extraordinary experiences through storytelling. **Scandinavian Journal of Management**, 8, n. 3, p. 195-210, 2008.
- PATTON, M. Q. **Qualitative research and evaluation methods**. 3rd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2002.
- PRIOR, L. **Using documents in social research**. London: Sage Publications, 2003.
- REISSNER, S.; PAGAN, V. **Storytelling in management practice: dynamics and implications**. London: Routledge, 2013.
- RIESSMAN, C. K. **Narrative Methods for the human sciences**. Los Angeles: Sage Publications, 2008.
- ROULSTON, K. **Reflective interviewing: a guide to theory and practice**. Los Angeles: Sage Publications, 2010.
- SCOTT, J. **A matter of record: documentary sources in social research**. Cambridge: Polity Press, 1990.
- SEIDMAN, I. **Interviewing as qualitative research: a guide for researchers in education and the social sciences**. New York: Teachers College Press, 2019.
- WOLFINGER, N. H. On writing fieldnotes: collection strategies and background expectancies. In: SMART, B.; PEGGS, K., *et al* (Ed.). **Observation methods**. Los Angeles: Sage Publications, 2013.
- ZICKAR, M. J.; CARTER, N. T. Reconnecting with the Spirit of Workplace Ethnography: A Historical Review. **Organizational Research Methods**, 13, n. 2, p. 304-319, 2010.
- ZUNDEL, M.; MACINTOSH, R.; MACKAY, D. The Utility of Video Diaries for Organizational Research. **Organizational Research Methods**, 21, n. 2, p. 386-411, 2018.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão de Políticas Públicas

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos teóricos, contextuais e práticos em políticas públicas: mudanças de paradigmas, diferentes abordagens, novos contornos na atualidade. Perspectiva histórica e teórica de políticas públicas: finalidade, objetivos, natureza e tipologias. Dinâmica da gestão em diferentes contextos organizacionais: identificação dos problemas públicos, formação da agenda, formulação e implementação de políticas públicas. Dinâmica da gestão de políticas públicas no contexto de organizações brasileiras: os desafios impostos pelo federalismo e a questão da descentralização das políticas públicas.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos teóricos, contextuais e práticos de políticas públicas à luz das mudanças de paradigmas e dos debates entre as diferentes abordagens sobre o campo.
- Entender a gestão de políticas públicas com base na finalidade, objetivos, natureza e tipologias das ações públicas.
- Analisar a dinâmica da gestão de políticas públicas em diferentes contextos organizacionais com ênfase na identificação dos meios para sua implementação.
- Analisar a dinâmica da gestão de políticas públicas no contexto das organizações brasileiras, considerando o contexto da prática profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos teóricos, contextuais e práticos em políticas públicas: mudanças de paradigmas, diferentes abordagens, novos contornos na atualidade.
- Perspectiva histórica e teórica de políticas públicas: finalidade, objetivos, natureza e tipologias.
- Dinâmica da gestão em diferentes contextos organizacionais: identificação dos problemas públicos, formação da agenda, formulação e implementação de políticas públicas.
- Dinâmica da gestão de políticas públicas no contexto de organizações brasileiras: os desafios impostos pelo federalismo e a questão da descentralização das políticas públicas.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debate sobre as principais abordagens teórico-metodológicas de análise de políticas públicas.
- Análises de experiências de gestão de políticas pública lideradas por diferentes esferas (pública, privada e social).
- Análise de casos práticos sobre desafios contemporâneos em gestão de políticas públicas.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos teóricos, contextuais e práticos de políticas públicas.
- Análises de experiências de gestão de políticas pública lideradas por diferentes esferas (pública, privada e social).
- Análise de casos práticos sobre desafios contemporâneos em gestão de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA

- BIASOTO JÚNIOR, G.; PALMA e SILVA, Luiz Antônio. **Políticas Públicas em Questão**. São Paulo: FUNDAP, 2011.
- BRAGA, Elza F. (Org.). **Estado e Políticas Públicas: vivências e criticidades**. Fortaleza: Edições UFC, 2008.
- COSTA, G.; DAGNINO, Renato. **Gestão Estratégica em Políticas Públicas**. Campinas: Alínea, 2013.
- DAGNINO, E. (Org.) **Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- FERREIRA, M. A. M.; ABRANTES, L. A. (orgs.) **Políticas públicas, gestão e sociedade**. Assis: Triunfal Gráfica e Editora
- FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, n. 21, p. 211-259, jun. 2000.
- HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010.
- LEVY, Evelyn; DRAGO, Pedro Anibal. **Gestão Pública no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Fundap, 2005
- PEREIRA, José R. (org.). **Gestão social das políticas públicas**. Lavras: Editora UFLA, 2011.
- PROCOPIUCK, Mario. **Políticas públicas e fundamentos da administração**. São Paulo: Atlas, 2013.
- SARAIVA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP, 2006. 2 v.
- SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013
- TEIXEIRA, Alberto. **Planejamento Público: de Getúlio a JK (1930-1960)**. Fortaleza: IPLANCE/CORECON, 1997.
- WU, Xu; RAMESH, Michael; HOWLETT, Michael; FRITZEN, Scott. **Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos**. Brasília: Enap, 2014.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Aprendizagem

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, tipologias, processos, âmbitos, práticas da aprendizagem nas organizações e na gestão. A aprendizagem como motor para a inovação nas organizações. Desafios de gestão ligados à aprendizagem no contexto organizacional e profissional.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, tipologias, processos, âmbitos, práticas da aprendizagem nas organizações e na gestão.
- Analisar como a aprendizagem pode se tornar motor para a inovação nas organizações.
- Analisar os desafios de gestão ligados à aprendizagem no contexto organizacional e profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, tipologias, processos, âmbitos, práticas da aprendizagem nas organizações e na gestão.
- A aprendizagem como motor para a inovação nas organizações.
- Desafios de gestão ligados à aprendizagem no contexto organizacional e profissional.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, tipologias, processos, âmbitos, práticas da aprendizagem nas organizações e na gestão.
- Casos práticos como a aprendizagem pode se tornar motor para a inovação nas organizações.
- Análise de vivências sobre os desafios de gestão ligados à aprendizagem no contexto organizacional e profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, tipologias, processos, âmbitos, práticas da aprendizagem nas organizações e na gestão.

- Análise de casos práticos como a aprendizagem pode se tornar motor para a inovação nas organizações.
- Proposta de enfrentamento dos desafios de gestão ligados à aprendizagem no contexto organizacional e profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- ANTONACOPOULOU, E. P.; TAYLOR, S. S. **Sensuous Learning for Practical Judgment in Professional Practice. Volume 1: Arts-based Methods**. Cham: Palgrave Macmillan, 2019.
- ANTONACOPOULOU, E. P.; TAYLOR, S. S. **Sensuous Learning for Practical Judgment in Professional Practice. Volume 2: Arts-based Interventions**. Cham: Palgrave Macmillan, 2019.
- ARGYRIS, C.; SCHÖN, D.A. **Organizational Learning II: theory, method and practice**. Reading Addison-Wesley, 1996.
- BASTOS, A. V. B., GONDIM, S.M.G., LOIOLA, E. **Aprendizagem organizacional versus organizações que aprendem: características e desafios e que cercam essas duas abordagens**. Revista de Administração, São Paulo, v. 39, n.3, p.220-230, 2004.
- CHELARIU, C.; JOHNSTON, W. J.; YOUNG, L. Learning to improvise, improvising to learn: a process of responding to complex environments. **Journal of Business Research**, 55, p. 141-147, 2002.
- COHEN, M. D; SPROULL, L.S. (Eds). **Organizational learning**. Thousand Oaks: Sage, 1996.
- COPE, J. Entrepreneurial learning from failure: An interpretative phenomenological analysis. **Journal of Business Venturing**, 26, n. 6, p. 604-623, 2011.
- DAVEL, E.; TREMBLAY, D. G. **Formation et apprentissage organisationnel: la vitalité de la pratique**. Québec: Télé-université, Presses de l'Université du Québec, 2011.
- DAVEL, E.; OLIVEIRA, C. A. d. A reflexividade intensiva na aprendizagem organizacional: uma autoetnografia de práticas em uma organização educacional. **Organizações & Sociedade**, 25, n. 85, p. 211-228, 2018.
- DIBELLA, A.; NEVIS, E. C. **Como as organizações aprendem: uma estratégia integrada voltada para a construção da capacidade de aprendizagem**. São Paulo: Educator, 1999.
- EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J. & ARAUJO, L. (Orgs.) **Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática**. São Paulo, Atlas, 2001.
- GHERARDI, S. **Organizational knowledge: the texture of workplace learning**. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.
- GHERARDI, S.; STRATI, A. **Administração e aprendizagem na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- LIMA, S. M. V. (Org.) **Mudança organizacional: teoria e gestão**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- LOIOLA, E., BASTOS, A V. B. A produção acadêmica sobre aprendizagem organizacional no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v.7, n. 3, p. 181-201, 2003.
- SANTANA, S. Modelo integrado para o estudo da aprendizagem organizacional. Lisboa, Análise Social, v. xi n. 175, p. 367-391, 2005
- SCARBROUGH, H.; SWAN, J.; LAURENT, S.; BRESNEN, M. *et al.* Project-based learning and the role of learning boundaries. **Organization Studies**, 25, n. 9, p. 1579-1600, 2004.
- SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. São Paulo: Best Seller, 2004
- SENGE, Peter. **A dança das mudanças**. Rio de Janeiro: Editor Campus, 1999.
- STARKEY, Ken. **Como as organizações aprendem: relatos de sucesso das grandes empresas**. São Paulo: Futura, 1997.
- WENGER, E. **Communities of practice: learning, meaning and identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Ciência de Dados

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, conceitos, ferramentas, algoritmos e práticas da ciência de dados aplicada à gestão: big data, mineração de dados, técnicas de análise de dados. Tomada de decisão com base em conceitos e técnicas de análise de dados. Identificação de oportunidades, gestão e resolução de problemas organizacionais com base em técnicas de análise de dados.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, conceitos, ferramentas, algoritmos e práticas da ciência de dados aplicada à gestão.
- Analisar a aplicação de técnicas de análise de dados em práticas de tomada de decisão, identificação de oportunidades, gestão e resolução de problemas organizacionais.
- Aplicar conhecimentos de ciência de dados à resolução de problemas organizacionais no contexto profissional dos estudantes.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, conceitos, ferramentas, algoritmos e práticas da ciência de dados aplicada à gestão: big data, mineração de dados, técnicas de análise de dados.
- Tomada de decisão com base em conceitos e técnicas de análise de dados.
- Identificação de oportunidades, gestão e resolução de problemas organizacionais com base em técnicas de análise de dados.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, conceitos, ferramentas, algoritmos e práticas da ciência de dados aplicada à gestão.
- Aplicação de ferramentas de análise de dados para identificar problemas ou oportunidades organizacionais no contexto profissional dos estudantes.
- Elaboração de proposta de enfrentamento de problema ou desenvolvimento de oportunidade por meio da adoção de técnicas de análise de dados.

- Mentoria ativa pelo professor durante o processo de identificação de problemas ou oportunidades organizacionais com o emprego de ferramentas de análise de dados

Avaliação baseada em:

- Análise de problema organizacional ou oportunidades com o emprego de técnicas e ferramentas de análise de identificado na vivenciada pelo estudante (trabalho em equipe).
- Proposta de enfrentamento do problema ou oportunidade por meio da utilização dos resultados proporcionados pela análise de dados (trabalho em equipe).

BIBLIOGRAFIA

- ASPIN. A. **Pro Power BI Desktop: Self-service Analytics and Data Visualization for the Power User**. Staffordshire: Apress, 2020.
- BRAMER. **Principles of data mining**. Hampshire: Springer, 2020.
- BURBY, J.; ATCHISON, S.; STERNE, J. **Actionable web analytics: using data to make smart business decisions**. Indianapolis: Wiley Publishing, 2007.
- CORRAR, L.J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J.M. **Análise multivariada para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. São Paulo: Atlas, 2007.
- CUESTA, H.; KUMAR, S. **Practical Data Analysis**. 2. ed. Birmingham: Packt Publishing, 2016.
- DELEN, D.; SHARDA, R.; TURBAN, E. **Analytics, data science, & artificial intelligence: systems for decision support**. Hoboken: Pearson, 2020.
- FAVERO, L.; BELFIORE, P.; SILVA, F.; CHAN, B. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009.
- FREITAS JUNIOR, J. C. S.; MAÇADA, A. C. G.; OLIVEIRA, M.; BRINKHUES, R. A. Big Data e Gestão do Conhecimento: Definições e Direcionamentos de Pesquisa. **Revista Alcance**, v. 23, n. 4, p. 529-546, out./dez. 2016.
- GRONWALD, K-D. **Integrated Business Information Systems: A Holistic View of the Linked Business Process Chain ERP-SCM-CRM-BI-Big Data**. Basel: Springer, 2020.
- HILL, C. A ET ALL. **Big Data Meets Survey Science**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2021.
- HOCHAPMAN, Barbara; JOST, Gabriele; VAN DER PAS, Ruud. **Using OpenMP: portable shared memory parallel programming**. MIT press, 2008.
- LANTZ, B. **Machine Learning with R**. Birmingham: Packt Publishing, 2015.
- LEE, R. **Big Data, Cloud Computing, and Data Science Engineering**. Basel: Springer International Publishing, 2020.
- LMES, Alex. **Hadoop in practice**. New York: Manning Publications Co., 2012.
- MINELLI, Michael; CHAMBERS, Michele; DHIRAJ, Ambiga. **Big data, big analytics: emerging business intelligence and analytic trends for today's businesses**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2013.
- OECD. Oslo Manual: **Guidelines for Collecting and Interpreting Innovation Data**. Disponível em: <https://www.oecd.org/science/oslo-manual-2018-9789264304604-en.htm>. Acesso em: 28 nov 2020.
- OZDEMIR, S. **Principles of Data Science**. Birmingham: Packt Publishing, 2016.
- PENG, R. D. R. **Programming for Data Science**. Victoria: Leanpub, 2015.
- PHILLIPS-WREN, G.; ESPOSITO, A.; JAIN, L. C. **Advances in Data Science: Methodologies and Applications**. Hampshire: Springer, 2021.
- RIVERA, R. **Principles of Managerial Statistics and Data Science**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2020.
- SHAH, C. A. **Hands-On Introduction to Data Science**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.
- WALKOWIAK, S. **Big Data Analytics with R**. Birmingham: Packt Publishing, 2016.
- WICKHAM, H. **Advanced R**. 2. ed. Boca Ratón: CRC Press, 2019.
- WINSTON, W. **Analytics Stories: Using Data to Make Good Things Happen**. Indianapolis: Wiley, 2021.
- ZUMEL, N.; MOUNT, J.; HOWARD, J.; THOMAS, R. **Practical Data Science With R**. New York: Manning Publications, 2020.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Comunicação

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

A comunicação como fundamento da prática de gestão e de inovação nas organizações. Fundamentos, habilidades e competências comunicacionais. Comunicação para a liderança e trabalho em equipe. Comunicação estratégica na gestão de projetos.

OBJETIVOS

- Entender como a comunicação sustenta a prática da gestão e de inovação nas organizações.
- Analisar desafios da comunicação para a gestão e inovação nas organizações
- Aplicar conhecimentos e habilidades comunicacionais em situações práticas de gestão e de implementação de projetos inovadores nas organizações.

CONTEÚDOS

- Comunicação, prática de gestão e inovação nas organizações
- Fundamentos, habilidades e competências comunicacionais.
- Comunicação, liderança e trabalho em equipe.
- Comunicação estratégica na gestão de projetos.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposição dialogada sobre fundamentos, habilidades e competências comunicacionais.
- Casos práticos sobre desafios da comunicação para a gestão e inovação nas organizações.
- Aulas invertidas sobre o papel da comunicação para a liderança no trabalho em equipe.
- Aplicações do storytelling e de desafios comunicacionais no projeto de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Análise das habilidades e competências comunicacionais necessárias na prática individual de cada estudante (trabalho individual).
- Análise de casos sobre desafios da comunicação para a gestão e inovação nas organizações (trabalho em equipe).
- Proposta de comunicação estratégica na gestão de projetos de gestão inovadora de cada estudante (trabalho individual).

BIBLIOGRAFIA

ADLER, Ronald B.; TOWNE, Neil. **Comunicação Interpessoal**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2002.

ANDERSON, Chris. **TED Talks**: o guia oficial do ted para falar em público. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.

BENNIS, Warren G.; GOLEMAN, Daniel; O'TOOLE, James. **Transparência**: como criar uma cultura de valores essenciais nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CAPRINO, Mônica Pegurer (org.). **Comunicação e Inovação**: reflexões contemporâneas. São Paulo: Paulus, 2008.

KRZNARIC, Roman. **O poder da Empatia**: a arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

MARCHIORI, Marlene (org.). **Faces da cultura e da comunicação organizacional**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006.

MCSILL, James. **Cinco lições de storytelling**: fatos, ficção e fantasia. São Paulo: Dvs, 2013.

CASTELLS, M. **Communication power**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

ULMER, R. R.; SELLNOW, T. L.; SEEGER, M. W. **Effective crisis communication: moving from crisis to opportunity**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2007.

WALKER, Robyn. **Gerenciamento Estratégico de comunicação para líderes**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

WOLTON, Dominique. **É preciso salvar a comunicação**. São Paulo: Paulus, 2006.

WOLVIN, A. D. **Listening and Human Communication in the 21st Century**. Malden: Blackwell Publishing, 2010.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Conhecimento

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos da gestão do conhecimento: abordagens, processos, práticas, ferramentas, tecnologias, aprendizagem individual, aprendizagem organizacional, inteligência organizacional, conhecimento organizacional. Papel do(a) gestor(a) na gestão do conhecimento e na propulsão da inteligência coletiva organizacional e da capacidade de inovação organizacional.

OBJETIVOS

- Entender como a gestão do conhecimento sustenta a prática de inovação e de inteligência competitiva organizacional.
- Analisar processos, práticas, ferramentas e desafios de gestão de conhecimento
- Aplicar a gestão do conhecimento em situações práticas de gestão e de implementação de projetos inovadores nas organizações.

CONTEÚDOS

- Fundamentos da gestão do conhecimento: abordagens, processos, práticas, tecnologias, aprendizagem individual, aprendizagem organizacional, inteligência organizacional, conhecimento organizacional.
- Papel do(a) gestor(a) na gestão do conhecimento: liderança, promoção da mudança cultural, sistemas de reconhecimento e recompensa que valorizem o aprendizado, a criação do conhecimento e a inovação.
- Papel do(a) gestor(a) na promoção da inteligência coletiva organizacional e da capacidade de inovação organizacional.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposição dialogada e debate sobre fundamentos da gestão do conhecimento nas organizações.
- Casos práticos sobre processos, ferramentas e desafios de gestão de conhecimento.

- Análise aplicada dos desafios de gestão do conhecimento como motor da inteligência coletiva organizacional e da capacidade de inovação organizacional no contexto profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos da gestão do conhecimento nas organizações.
- Análise de casos sobre processos, ferramentas e desafios de gestão de conhecimento
- Proposta de gestão do conhecimento no contexto profissional e de projeto de inovação de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA NETO, R.C.D. Gestão do Conhecimento em Organizações: Proposta de Mapeamento Conceitual Integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.

BUKOWITZ, W. R.; WILLIAMS, R. L. Manual de gestão do conhecimento: ferramentas e técnicas que criam valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CAVALCANTI et al. Gestão de empresas na sociedade do conhecimento. Editora Campus/Elsevier, 2001.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KROGH, G. V.; ICHIJO, K.; NONAKA, I. Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação contínua. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CHOO, C. W. The Knowing Organization: How Organizations Use Information for Construct Meaning, Create Knowledge and Make Decisions. Nova York: Oxford Press, 1998.

DAVENPORT, T. Informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

McGEE, J. V.; PRUSAK, L. Gerenciamento estratégico da informação. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

SABBAG, P. Y. Espirais do conhecimento: TARAPANOFF, K. (Org.). Inteligência, informação e conhecimento. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006. 456 p.

TERRA, J. C. C. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. São Paulo: Negócio Editora, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e criatividade

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, processos, condições, práticas da criatividade nas organizações. Criatividade como força para a promoção da inovação nas organizações. Desafios da gestão da criatividade nas organizações e em projetos. Desenvolvimento de mentalidade e competência criativa: o papel da improvisação nas artes.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, processos, condições e práticas da criatividade nas organizações.
- Analisar os desafios de gestão da criatividade nas organizações e em projetos.
- Analisar vias de desenvolvimento da criatividade no contexto profissional dos estudantes.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, processos, condições, práticas da criatividade nas organizações.
- Criatividade como força para a promoção da inovação nas organizações.
- Desafios da gestão da criatividade nas organizações e em projetos.
- Desenvolvimento de mentalidade e competência criativa: o papel da improvisação nas artes.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, processos, condições, práticas da criatividade nas organizações, bem como sobre sua importância na promoção da inovação.
- Casos práticos sobre os desafios da gestão da criatividade nas organizações e em projetos.
- Análise crítica e propositiva de como desenvolver uma mentalidade e competências em prol da criatividade na atividade profissional de gestão

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, processos, condições, práticas da criatividade nas organizações, bem como sobre sua importância na promoção da inovação.
- Análise de casos práticos sobre os desafios da gestão da criatividade nas organizações e em projetos.
- Proposta de um plano de desenvolvimento de uma mentalidade e competências em prol da criatividade na atividade profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- AMABILE, T. M. Como matar a criatividade. *In*: REVIEW, H. B. (Ed.). **Gestão e implementação de projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- AMABILE, T. M.; KRAMER, S. **O princípio do progresso: como usar pequenas vitórias para estimular satisfação, empenho e criatividade no trabalho**. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.
- ASHTON, K. **A história secreta da criatividade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.
- BELUSSI, F.; STABER, U. (ed.). **Managing networks of creativity**. New York: Routledge, 2012.
- CATMULL, E. **Criatividade S.A: Superando as forças invisíveis que ficam no caminho da verdadeira inspiração**. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
- CRONIN, M. A.; LOEWENSTEIN, J. **The craft of creativity**. Stanford: Stanford University Press, 2018.
- CROPLEY, D. H.; CROPLEY, A. J.; KAUFMAN, J. C.; RUNCO, M. A. (ed.). **The dark side of creativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- DE MASI, D. **Criatividade e grupos criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- GLAVEANU, V. P. **Distributed creativity: thinking outside the box of the creative individual**. Cham: Springer, 2014.
- GRAY, D.; BROWN, S.; MACANUFO, J. **Game storming: a playbook for innovators, rulebreakers, and changemakers**. Pequim: O'Reilly, 2010.
- GRUDIN, R. **The grace of great things: creativity and innovation**. New York: Ticknor & Fields, 1990.
- LESKI, K. **The storm of creativity**. Cambridge: The MIT Press, 2015.
- MAINEMELIS, C. Stealing fire: creative deviance in the evolution of new ideas. **Academy of Management Review**, 35, n. 4, p. 558-578, 2010.
- MAINEMELIS, C.; RONSON, S. Ideas are born in fields of play: towards a theory of play and creativity in organizational settings. **Research in Organizational Behavior**, 27, p. 81-131, 2006.
- MANN, L.; CHAN, J. (ed.). **Creativity and innovation in business and beyond: Social sciences perspectives and policy implications**. New York: Routledge, 2011.
- MARTINEZ, A. M.; BRUNO-FARIA, M. D. F. **Criatividade e inovação nas organizações**. São Paulo: Editora Atlas, 2013.
- MENGER, P.-M. **The Economics of Creativity: Art and Achievement under Uncertainty**. Cambridge: Harvard University Press, 2014.
- MOERAN, B.; CHRISTENSEN, B. T. (ed.). **Exploring Creativity: Evaluative Practices in Innovation, Design, and the Arts**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- PERRY-SMITH, J. E.; MANNUCCI, P. V. From creativity to innovation: the social network drivers of the four phases of the idea journey. **Academy of Management Review**, 42, n. 1, p. 53-79, 2017.
- RAMASWAMY, V.; OZCAN, K. **O paradigma da cocriação**. São Paulo: Editora Atlas, 2016.
- SAWYER, R. K. **Explaining creativity: the science of human innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- SHALLEY, C. E.; HITT, M. A.; ZHOU, J. (ed.). **The Oxford Handbook of Creativity, Innovation and Entrepreneurship**. Oxford: Oxford University Press, 2015.
- SLAVICH, B.; SVEJENOVA, S. Managing Creativity: A Critical Examination, Synthesis, and New Frontiers. **European Management Review**, 13, p. 237-250, 2016.
- TOWNLEY, B.; BEECH, N. (ed.). **Managing creativity: exploring the paradox**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e cultura

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, dimensões, escalas, repercussões e práticas da cultura nas organizações. Conceitos do universo da cultura: identidade organizacional, trabalho identitária, simbolismo organizacional, marca, rituais organizacionais, produtos culturais, mudança cultural, interculturalidade. Desafios de gestão sensível à cultura nas organizações e em processos de inovação.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, dimensões, escalas, repercussões e práticas da cultura nas organizações.
- Analisar os desafios de gestão sensível à cultura nas organizações e em processos de inovação.
- Analisar práticas de mobilização da cultura no contexto de gestão e de processo de inovação de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, dimensões, escalas, repercussões e práticas da cultura nas organizações.
- Conceitos do universo da cultura: identidade organizacional, trabalho identitária, simbolismo organizacional, marca, rituais organizacionais, produtos culturais, mudança cultural, interculturalidade.
- Desafios de gestão sensível à cultura nas organizações e em processos de inovação.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, dimensões, escalas, repercussões e práticas da cultura nas organizações.
- Casos práticos sobre desafios de gestão sensível à cultura nas organizações e em processos de inovação.
- Análise crítica e propositiva de como mobilizar a cultura no contexto de gestão e de processo de inovação de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, dimensões, escalas, repercussões e práticas da cultura nas organizações.

- Análise de casos práticos sobre desafios de gestão sensível à cultura nas organizações e em processos de inovação.
- Proposta de um plano de mobilização da cultura no contexto de gestão e de processo de inovação de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- ALVESSON, M. **Understanding organizational culture**. London: Sage Publications, 2002.
- ASHKANASY, N. M.; WILDEROM, C. P. M.; PETERSON, M. F. (ed.). **Handbook of organizational culture and climate**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2000.
- AVELAR, R. **O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural**. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2013.
- CARRIERI, A. D. P. (Ed.) **Cultura nas organizações: uma abordagem contemporânea**. Curitiba: Jurua Editora, 2008.
- CHANLAT, J. F.; DAVEL, E.; DUPUIS, J.-P., Eds. **Cross-cultural management: culture and management across the world**. New York: Routledge, 2013.
- CHANLAT, J.-F. **Gestão empresarial: uma perspectiva antropológica**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- FREITAS, M. E. D. **Cultura Organizacional: Evolução e Crítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- FREITAS, M. E. D. O imperativo intercultural na vida e na gestão contemporânea. **Organizações & Sociedade**, v. 15, n. 45, p. 79-89, 2008.
- HATCH, M. J. Dynamics in organizational culture. In: POOLE, M. S. e VAN DE VEN, A. H. (Ed.). **Handbook of organizational change and innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- HATCH, M. J.; SCHULTZ, M. Are the Strategic Stars Aligned for Your Corporate Brand? **Harvard Business Review**, v. February, p. 128-134, 2001.
- HATCH, M. J.; SCHULTZ, M. **Taking brand initiative: how companies can align strategy, culture, and identity through corporate branding**. San Francisco: Jossey-Bass, 2008.
- HOLT, D.; CAMERON, D. **Cultural strategy: using innovative ideologies to build breakthrough brands**. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- IBARRA, H. **Working Identity: Unconventional Strategies for Reinventing Your Career**. Cambridge: Harvard Business School Press, 2003.
- IBARRA, H.; BARBULESCU, R. Identity as narrative: prevalence, effectiveness, and consequences of narrative identity work in macro work role transitions. **Academy of Management Review**, v. 35, n. 1, p. 135-154, 2010.
- IBARRA, H.; PETRIGLIERI, J. L. Identity work and play. **Journal of Organizational Change Management**, v. 23, n. 1, p. 10-25, 2010.
- KHAIRE, M. **Culture and Commerce: The Value of Entrepreneurship in Creative Industries**. Stanford: Stanford University Press, 2017.
- KJAERGAARD, A.; MORSING, M.; RAVASI, D. Mediating Identity: A Study of Media Influence on Organizational Identity Construction in a Celebrity Firm. **Journal of Management Studies**, v. 48, n. 3, p. 514-543, 2011.
- MARTIN, J. **Organizational culture: mapping the terrain**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2002.
- MCCRACKEN, G. **Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo**. Rio de Janeiro: MAUAD, 2003.
- NAVIS, C.; GLYNN, M. A. Legitimate distinctiveness and the entrepreneurial identity: influence on investor judgments of new venture plausibility. **Academy of Management Review**, v. 36, n. 3, p. 479-499, 2011.
- RAVASI, D.; RINDOVA, V. Criação de Valor Simbólico. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 2, n. 2, p. 13-35, 2013.
- SCHROEDER, J.; SALZER-MORLING, M. (Ed.). **Brand Culture**. London: Routledge, 2006.
- SCHULTZ, M.; HATCH, M. J.; LARSEN, M. H. **The expressive organization: linking identity, reputation, and the corporate brand**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- SCHULTZ, M.; MAGUIRE, S.; LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (ed.). **Constructing identity in and around organizations**. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- WHETTEN, D. A.; GODFREY, P. C. **Identity in organizations: building theory through conversations**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.
- WRY, T.; LOUNSBURY, M.; GLYNN, M. A. Legitimizing Nascent Collective Identities: Coordinating Cultural Entrepreneurship. **Organization Science**, v. 22, n. 2, p. 449-463, 2011.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Educação

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, abordagens, contextos e práticas de administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional. Desafios da administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, abordagens, contextos e práticas de administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.
- Analisar os desafios da administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.
- Desenvolver um plano de avaliação institucional, de programa ou de curso aplicado ao contexto profissional do estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, abordagens, contextos e práticas de administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.
- Desafios da administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, abordagens, contextos e práticas de administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.
- Casos práticos sobre os desafios da administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.
- Elaboração de um plano de avaliação institucional, de programa ou de curso aplicado ao contexto profissional do estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, abordagens, contextos e práticas de administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.
- Análise de casos práticos sobre os desafios da administração da educação e da avaliação institucional, de programas e de cursos no cenário nacional.
- Plano de avaliação institucional, de programa ou de curso aplicado ao contexto profissional do estudante.
-

BIBLIOGRAFIA

- ALKIN, M. C. **Evaluation roots: a wider perspective of theorists' views and influences**. 2. ed. Los Angeles: Sage, 2013.
- ALKIN, M. C.; KING, J. A. The Historical Development of Evaluation Use. **American Journal of Evaluation**, v. 37, n. 4, p. 568–579, 2016.
- KELLAGHAN, T.; STUFFLEBEAM, D. L. **International handbook of educational evaluation**. Norwell: Kluwer Academic Publishers, 2003.
- KING, J. A.; ALKIN, M. C. The Centrality of Use: theories of evaluation use and influence and thoughts on the first 50 years of use research. **American Journal of Evaluation**, v. 40, n. 3, p. 431–458, 2018.
- MERTENS, D. M.; WILSON, A. T. **Program evaluation theory and practice**. 2. ed. New York: The Guilford Press, 2019.
- NEWCOMER, K. E.; HATRY, H. P.; WHOLEY, J. S. **Handbook of practical program evaluation**. 4. ed. New Jersey: Wiley, 2015.
- SHADISH, W. R.; COOK, T. D.; CAMPBELL, D. T. **Experimental and quasi-experimental designs for generalized causal inference**. Boston: Houghton Mifflin Company, 2002.
- STUFFLEBEM, D. L.; CORYN, C. L. S. **Evaluation theory, models and applications**. 2. ed. San Francisco: Josey-Bass, 2014.
- WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. **Avaliação de programas: concepções e práticas**. São Paulo: Editora Gente, 2004.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Estratégia

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, conceitos, abordagens, processos, políticas, práticas de gestão da estratégia no contexto organizacional. Desafios da gestão da estratégia em contextos organizacionais voltados para a inovação.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, conceitos, abordagens, processos, políticas, práticas de gestão da estratégia no contexto organizacional.
- Analisar os desafios da gestão da estratégia em contextos organizacionais voltados para a inovação.
- Aplicar os conhecimentos sobre estratégia no contexto profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, conceitos, abordagens, processos, políticas, práticas de gestão da estratégia no contexto organizacional.
- Desafios da gestão da estratégia em contextos organizacionais voltados para a inovação.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debate os fundamentos, conceitos, abordagens, processos, políticas, práticas de gestão da estratégia no contexto organizacional.
- Casos práticos sobre os desafios da gestão da estratégia em contextos organizacionais voltados para a inovação.
- Aplicação prática e análise comparativa das diferentes metodologias e abordagens aplicadas à construção da estratégia.
- Análise prática de gestão de estratégia no contexto profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, conceitos, abordagens, processos, políticas, práticas de gestão da estratégia no contexto organizacional.
- Análise de casos práticos sobre os desafios da gestão da estratégia em contextos organizacionais voltados para a inovação.
- Plano de gestão de estratégia no contexto profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, M.M.; LAURINDO, F.J.B. **Estratégia Competitiva: Dos Conceitos à Implementação**. São Paulo. Editottra ATLAS S.A., 2007.
- EISENHARDT, K. M.; SULL, D. N. Strategy as simple rules. **Harvard Business Review**, 79, n. 1, p. 106-116, 2001.
- GAMBLE, John E.; THOMPSON Jr., Arthur A. **Fundamentos da administração estratégica: a busca pela vantagem competitiva**. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- GOLSORKHI, D.; ROULEAU, L.; SEIDL, D.; VAARA, E. (ed.). **Cambridge Handbook of Strategy as Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E.; HITT, Michael A. **Administração Estratégica**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- JARZABOWSKI, P. **Strategy as practice: an activity-based perspective**. London: Sage, 2005.
- KAPLAN, R. S.; NORTON, D.P. **A Estratégia em Ação: *Balanced Scorecard***. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- KAPLAN, R. S.; NORTON, D.P. **Mapas Estratégicos: Convertendo Ativos Intangíveis em Resultados Tangíveis**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2004.
- MINTZBERG, H.; QUINN, J.B. **O Processo da Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAW, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári da estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- TODOROVIC, M.; BAKIR, A. **Rethinking strategy for creative industries: innovation and interaction**. London: Routledge, 2016.
- VAARA, E.; WHITTINGTON, R. Strategy-as-Practice: Taking Social Practices Seriously. **Academy of Management Annals**, 6, n. 1, p. 285-336, 2012.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Ética

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, abordagens, repercussões e práticas da ética nas organizações e na gestão contemporânea. Desafios éticos na gestão de organizações contemporâneas. Estratégias de gestão ética no contexto profissional e nas organizações contemporâneas.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, abordagens, repercussões e práticas da ética nas organizações e na gestão.
- Analisar os desafios éticos na gestão de organizações contemporâneas.
- Propor estratégias de gestão ética no contexto organizacional e profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, abordagens, repercussões e práticas da ética nas organizações e na gestão contemporânea.
- Desafios éticos na gestão de organizações contemporâneas.
- Estratégias de gestão ética no contexto profissional e nas organizações contemporâneas.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, abordagens, repercussões e práticas da ética nas organizações e na gestão.
- Casos práticos sobre os desafios de atuação ética e socialmente responsável na gestão de organizações contemporâneas.
- Elaboração de estratégias gestão ética aplicadas ao projeto e ao contexto profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, abordagens, repercussões e práticas da ética nas organizações e na gestão (trabalho individual).

- Análise de casos práticos de atuação ética e socialmente responsável na gestão de organizações contemporâneas (trabalho em equipe).
- Estratégias gestão ética aplicadas ao projeto e ao contexto profissional de cada estudante (trabalho individual).

BIBLIOGRAFIA

BECKER, C. U. **Business Ethics: Methods and Application**. London: Routledge, 2018.

BOFF, Leonardo. A Ética e a Formação dos Valores na Sociedade. **Reflexão**. Ano 4. No. 11. Out/2003.

FERREIRA, M. P.; PINTO, C. F., SANTOS, J. C.; SERRA, F. A. R. Ambiguidade e consequências futuras dos comportamentos éticos: estudo intercultural. **Revista de Administração de Empresas**, vol. 53, n. 2, 2013.

FERRELL, O. C.; FRAEDRICH, J.; FERRELL, L. **Business Ethics: Ethical Decision Making & Cases**. New York: Cengage Learning, 2016.

GHILLYER, A. **Business Ethics Now**. New York: McGraw-Hill Education, 2020.

GIBSON, K. **Ethics and Business: An Introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

HOSMER, L. R. **The Ethics of Management**. New York: McGraw-Hill Education, 2010.

MENZEL, D. C. **Ethics Management for Public and Nonprofit Managers: Leading and Building Organizations of Integrity**. London: Routledge, 2016.

SANTOS, G. F. dos e WEBER, A. L. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Empresarial Uma Análise entre a Teoria e a Prática. **Desenvolvimento em Questão**. V. 18, n. 51, 2020.

SCHWARTZ, M. S. **Business Ethics: An Ethical Decision-Making Approach**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2017.

WEISS, J. W. **Business Ethics: A Stakeholder and Issues Management Approach**. London: Berrett-Koehler Publishers, 2014.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

NPQA???

Gestão e Finanças Corporativas

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

CURSO(S)

ANO VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17	17		34

T	P	E

Mestrado Profissional em
Administração

2021

EMENTA

Fundamentos, contextos e práticas da gestão de finanças corporativas: mercados financeiros, demonstrações contábeis, análise de demonstrações financeiras, fluxo de caixa, custo médio ponderado de capital, orçamento de capital, risco e retorno nos investimentos. Desafios de gestão de finanças corporativas em contexto de inovação. Análise de projetos de investimento e de fluxo de caixa de projetos.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, contextos e práticas da gestão de finanças corporativas.
- Analisar os desafios de gestão de finanças corporativas em contexto de inovação.
- Aplicar conhecimentos e habilidades da gestão de finanças corporativas na análise de fluxos de caixa de projetos.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, contextos e práticas da gestão de finanças corporativas: mercados financeiros, demonstrações contábeis, análise de demonstrações financeiras, fluxo de caixa, custo médio ponderado de capital, orçamento de capital, risco e retorno nos investimentos.
- Desafios de gestão de finanças corporativas em contexto de inovação.
- Análise de projetos de investimento e de fluxo de caixa de projetos.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre fundamentos, contextos e práticas da gestão de finanças corporativas
- Análise de casos práticos sobre os desafios de gestão de finanças corporativas em contexto de inovação.
- Análise de projetos de investimento e de fluxo de caixa no contexto dos projetos de inovação em gestão de cada estudante

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, contextos e práticas da gestão de finanças corporativas (trabalho individual).
- Análise de casos práticos sobre os desafios de gestão de finanças corporativas em contexto de inovação (trabalho em equipe).
- Análise de projetos de investimento e de fluxo de caixa no contexto do projeto de inovação em gestão de cada estudante (trabalho individual).

BIBLIOGRAFIA

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
GITMAN, L. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2009.
ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. **Administração Financeira**. São Paulo: Editora Atlas, 2015.
SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas**, Atlas, 2012.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Finanças Públicas

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, contextos, normas e práticas da gestão de finanças públicas no Brasil: objetivos da política orçamentária, instrumentos de planejamento orçamentários, financiamento dos gastos públicos e análise financeira. Desafios da gestão de finanças públicas no Brasil. Análise da capacidade e condição financeira dos governos por meio de indicadores de gestão (solvência orçamentária, receita, gastos, dívida, regime próprio de previdência, solvência de caixa, da posição financeira e patrimonial).

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, contextos, normas e práticas da gestão de finanças públicas no Brasil.
- Analisar os desafios da gestão de finanças pública no Brasil.
- Analisar a capacidade e condição financeira dos governos por meio de indicadores de gestão.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, contextos, normas e práticas da gestão de finanças públicas no Brasil: objetivos da política orçamentária, instrumentos de planejamento orçamentários, financiamento dos gastos públicos e análise financeira.
- Desafios da gestão de finanças públicas no Brasil.
- Análise da capacidade e condição financeira dos governos por meio de indicadores de gestão (solvência orçamentária, receita, gastos, dívida, regime próprio de previdência, solvência de caixa, da posição financeira e patrimonial).

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debate sobre os fundamentos, contextos, normas e práticas da gestão de finanças públicas no Brasil.
- Análises de experiências sobre os desafios da gestão de finanças pública no Brasil.
- Análise de casos práticos sobre a análise da capacidade e condição financeira dos governos por meio de indicadores de gestão.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, contextos, normas e práticas da gestão de finanças públicas no Brasil.
- Análises de experiências sobre os desafios da gestão de finanças pública no Brasil.
- Análise de casos práticos sobre a análise da capacidade e condição financeira dos governos por meio de indicadores de gestão.

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, Antônio Sergio Araújo; SOUZA, Thiago Silva e. **Ciclo Orçamentário Brasileiro**. Brasília: Enap, 2019.

GIACOMONI, James. **Orçamento Governamental: teoria, sistema, processo**. São Paulo: Atlas, 2019.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2016.

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. **Curso de Finanças Públicas: uma abordagem contemporânea**. São Paulo: Atlas. 2015.

LIMA, S.C. de; MUNIZ, J.A. **Contabilidade pública: análise financeira governamental**. São Paulo: Atlas, 2016.

MARQUES, Euvaldo. **Finanças Públicas**. São Paulo. Saraiva. 2015.

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças Públicas**. São Paulo: Atlas, 2017.

MUSGRAVE, Richard A.; MUSGRAVE, P. **Finanças Públicas: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Campus, 1981.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Finanças Solidárias

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, conceitos, contextos, metodologias, experiências, impactos e práticas de gestão de finanças solidárias. Microfinanças, microcrédito, finanças solidárias e moedas sociais. Inovações e desafios na gestão de sistemas de finanças solidárias no Brasil.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, conceitos, contextos, metodologias, experiências, impactos e práticas de gestão de finanças solidárias.
- Analisar as inovações e desafios na gestão de sistemas de finanças solidárias no Brasil.
- Desenvolver uma metodologia de gestão para a avaliação do impacto e utilidade social em práticas de finanças solidárias.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, conceitos, contextos, metodologias, experiências, impactos e práticas de gestão de finanças solidárias.
- Microfinanças, microcrédito, finanças solidárias e moedas sociais.
- Inovações e desafios na gestão de sistemas de finanças solidárias no Brasil.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, conceitos, contextos, metodologias, experiências, impactos e práticas de gestão de finanças solidárias.
- Casos práticos sobre as inovações e desafios na gestão de sistemas de finanças solidárias no Brasil.
- Análise propositiva de uma metodologia de gestão para a avaliação do impacto e utilidade social em práticas de finanças solidárias.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, conceitos, contextos, metodologias, experiências, impactos e práticas de gestão de finanças solidárias (trabalho individual).
- Análise de casos práticos sobre as inovações e desafios na gestão de sistemas de finanças solidárias no Brasil (trabalho em equipe).

- Proposta de uma metodologia de gestão para a avaliação do impacto e utilidade social em práticas de finanças solidárias (trabalho em equipe).

BIBLIOGRAFIA

- ARTIS, A. Social and solidarity finance: A conceptual approach. **Research in International Business and Finance**, v. 39, p. 737-749, 2017.
- BLANC, J., Classifying 'CCs': community, complementary and local currencies types and generation, **International journal of community currency research**, V.15, 2011.
- França Filho, G., **Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCD's) como expressão de finanças solidárias: por uma outra abordagem da inclusão financeira**, Fortaleza: Artevisual. 2013.
- FRANÇA FILHO, G., GUÉRIN, I.; HILLENKAMP, I.; VASCONCELOS, O. Une gestion démocratique et solidaire des communs? **Revue internationale des études du développement**, v. 233, p. 163-181, 2018.
- GUÉRIN, I. **La microfinance et ses dérives. Emanciper, discipliner ou exploiter?** Paris: Demopolis, 2015.
- MEYER, Camille. Financial services as a common good. **Finance & the Common Good**, n. 44-45, p. 151-166, 2018.
- RIGO, A., FRANÇA FILHO, G. **Bancos Comunitários e moedas sociais no Brasil: reflexões a partir da noção de economia substantiva**. Salvador: EDUFBA, 2017. Ebook.
- RIGO, A.; FRANÇA FILHO, G.; LEAL, L. Moedas sociais nos Bancos Comunitários de Desenvolvimento: a experiência das conchas em Matarandiba/BA. **Revista interdisciplinar de gestão social**, v. 4, n. 2, 2015.
- RIGO, A.; FRANÇA FILHO, G. O paradoxo das Palmas: análise do (des) uso da moeda social no "bairro da economia solidária". **Cadernos EBAPE. BR**, v. 15, n. 1, p. 169-193, 2017.
- SANTOS, P.M.S. La Banca Ética en Europa: el enfoque del crédito como criterio de configuración de un espacio de alternativa. **CIRIEC-España, Revista de economía pública, social y cooperativa**, n. 75, p. 276-299, 2012.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Inovação

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos e tipologias da inovação nas organizações. Condições e fontes de inovação nas organizações. Inovação em gestão: práticas, processos e desafios de administração. Projetos de inovação em gestão e captação de recursos.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, tipologias, condições e fontes de inovação nas organizações.
- Entender as práticas, processos e desafios de administração da inovação em gestão.
- Identificar problemas ou oportunidades de inovação nas organizações.
- Elaborar um projeto de inovação em gestão como proposta de enfrentamento de problemas ou oportunidade de inovação identificadas nas organizações.

CONTEÚDOS

- Fundamentos e tipologias da inovação nas organizações.
- Condições e fontes de inovação nas organizações.
- Inovação em gestão: práticas, processos e desafios de administração.
- Projetos de inovação em gestão e captação de recursos.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, tipologias, condições e fontes de inovação nas organizações.
- Exposições dialogadas e debates sobre práticas processos de desafios de administração de inovações em gestão e em projetos de gestão.
- Análise de identificação de problema ou oportunidade de inovação em gestão a partir da vivência dos estudantes.
- Análise de proposta de enfrentamento do problema ou oportunidade por meio de um projeto de inovação em gestão.
- Mentoria ativa pelo professor durante o processo de identificação de problemas ou oportunidade de inovação, bem como durante o processo de elaboração de projetos de inovação em gestão.

Avaliação baseada em:

- Análise de problema ou oportunidade de inovação identificado na vivenciada pelo estudante (trabalho em equipe).
- Proposta de enfrentamento do problema ou oportunidade por meio de um projeto de inovação em gestão (trabalho em equipe).

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, H.; LARSSON, A. Projects as an arena for innovation: images of projects and their implications. In: LUNDIN, R. A. e MIDLER, C. (Ed.). **Projects as arenas for renewal and learning processes**. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1998.
- BARBIERI, J. C.; ÁLVARES, A. C. T.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Gestão de ideias para inovação contínua**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Tradução Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BURNS, T.; STALKER, G. M. **The management of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- CHESBROUGH, H. **Open Innovation Results: Going Beyond the Hype and Getting Down to Business**. Oxford, Oxford University Press, 2019.
- CHESBROUGH, H. **Open services innovation**. San Francisco: Josey-Bass, 2011.
- D'ASCENZI, L. **Cultura e inovação nas organizações**. São Paulo: Editora Atlas, 2015.
- DODGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. (ed.). **The Oxford Handbook of Innovation Management**. Oxford: Oxford University Press, 2014.
- DOUGHERTY, D. **Taking advantage of emergence: productively innovating in complex innovation systems**. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- EISENMAN, M. Understanding Aesthetic Innovation in the Context of Technological Evolution. **Academy of Management Review**, 38, n. 3, p. 332-351, 2013.
- FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. (ed.). **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- FREITAS FILHO, F. **Gestão da inovação: teoria e prática para implantação**. São Paulo: Editora Atlas, 2013.
- FUGLSANG, L. (ed.). **Innovation and the creative process: towards innovation with care**. Cheltenham: Edward Elgar, 2008.
- GARUD, R.; TUERTSCHER, P.; VAN DE VEN, A. H. Perspectives on innovation processes. **Academy of Management Annals**, 7, n. 1, p. 775-819, 2014.
- GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. **The other side of innovation: Solving the execution challenge**. Boston: Harvard Business School Publishing, 2010.
- HIPPEL, E. V. **Democratizing innovation**. Cambridge: The MIT Press, 2005.
- KOSCHATZKY, K. **Technology-Based Firms in the Innovation Process: Management, Financing and Regional Networks**. Heidelberg: Physica-Verlag Heidelberg, 1997.
- MOULAERT, F.; MCACCALLUM, D.; MEHMOOD, A.; HAMDOUCH, A. (ed.). **The international handbook on social innovation: collective action, social learning and transdisciplinary research**. Cheltenham: Edward Elgar, 2013.
- PETTIGREW, A. M.; FENTON, E. M. **The innovating organization**. London: Sage Publications, 2000.
- PAVITT, K. **Innovation Process**. In: FAGERBERG, J.; MOWERY, D.; NELSON, R. **The Oxford handbook of innovation**. New York: OXFORD University Press, 2007.
- PETTIGREW, A. M.; WHITTINGTON, R.; MELIN, L.; SANCHEZ-RUNDE, C. *et al.* **Innovative forms of organizing: international perspectives**. London: Sage Publications, 2003.
- STONEMAN, P. **Soft innovation: economics, product aesthetics, and the creative industries**. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- STYHRE, A. **Financing Life Science Innovation: Venture Capital, Corporate Governance and Commercialization**. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2015.
- TEECE, D. **Business models, business strategy and innovation**. Long Range Planning, 43(2-3), 172-194, 2010.
- TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVIT, K. **Gestão da inovação: integrando tecnologia, mercado e mudança organizacional**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2015.
- TUOMI, I. **Networks of innovation: change and meaning in the age of Internet**. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- VAN DE VEN, A. H.; POLLEY, D. E.; GARUD, R.; VENKATARAMAN, S. **The innovation journey**. New York: Oxford University Press, 1999.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e liderança

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos e desafios da prática contemporânea da liderança no trabalho em equipe e em organizações. Princípios, práticas e desafios da liderança criativa, sustentável e compartilhada. Competências para a prática da liderança em situações de mudança, tomada de decisão e inovação.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos da prática contemporânea da liderança no trabalho em equipe e em organizações.
- Analisar os desafios contemporâneos da prática da liderança
- Analisar vias de desenvolvimento de competências de cada estudante para enfrentar os desafios contemporâneos relacionados à liderança

CONTEÚDOS

- Fundamentos e desafios da prática contemporânea da liderança no trabalho em equipe e em organizações.
- Princípios, práticas e desafios da liderança criativa, sustentável e compartilhada.
- Competências para a prática da liderança em situações de mudança, tomada de decisão e inovação.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debate sobre os fundamentos da prática contemporânea da liderança no trabalho em equipe e em organizações.
- Casos práticos sobre os desafios contemporâneos da prática da liderança: liderança criativa, sustentável e compartilhada.
- Análise crítica e propositiva de desafios e desenvolvimento de competências de liderança no contexto profissional dos estudantes.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos da prática contemporânea da liderança no trabalho em equipe e em organizações.
- Análise de casos práticos sobre os desafios contemporâneos da prática da liderança.
- Proposta de um plano de enfrentamento dos desafios de liderança por meio de um programa de desenvolvimento de competências de liderança no contexto profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- ALVESSON, M.; SPICER, A. (ed.). **Metaphors we lead by: understanding leadership in the real world**. London: Routledge, 2011.
- BENNIS, W.; NANUS, B. **Líderes: estratégias para assumir a verdadeira liderança**. São Paulo: Harbra, 1988.
- BERGAMINI, C. W. **Liderança: administração do sentido**. São Paulo: Atlas, 1994.
- CREVANI, L.; LINDGREN, M.; PACKENDORFF, J. Leadership, not leaders: on the study of leadership as practices and interactions. **Scandinavian Journal of Management**, 26, p. 77-86, 2010.
- DENIS, J.-L.; LANGLEY, A.; SERGI, V. Leadership in the plural. **Academy of Management Annals**, 6, n. 1, p. 211-283, 2012.
- FORD, J.; HARDING, N.; LEARMONTH, M. **Leadership as identity: constructions and deconstructions**. New York: Palgrave MacMillan, 2008.
- FRÉMEUX, S.; PAVAGEAU, B. Meaningful Leadership: How Can Leaders Contribute to Meaningful Work? **Journal of Management Inquiry**, p. 1-13, 2020.
- HARGREAVES, A.; FINK, D. **Liderança sustentável: desenvolvendo gestores da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.
- HATCH, M. J. **The three faces of leadership: manager, artist, priest**. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.
- HOOVER, J.; VALENTI, A. **Liderança compartilhada**. São Paulo: Futura, 2005.
- MAINEMELIS, C.; KARK, R.; EPITROPAKI, O. Creative Leadership: A Multi-Context Conceptualization. **Academy of Management Annals**, 9, n. 1, p. 393-482, 2015.
- MALLIA, K. L. **Leadership in the creative industries**. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019.
- MARIOTTI, H. **Pensamento complexo: suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- RAELIN, J. A. (ed.). **Leadership-as-Practice: Theory and Application**. London: Routledge, 2016.
- RETOUR, D. et al. **Competências coletivas: no limiar da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- SVEJENOVA, S.; CHRISTIANSEN, L. H. Creative leadership for social impact. **Research in the Sociology of Organizations**, 55, p. 47-72, 2018.
- WHEATLEY, M. **Liderança para tempos de incerteza**. São Paulo: Cutrix, 2011.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Logística

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, contextos, processo, estratégias, ferramentas e práticas de gestão logística: planejamento, fluxo e controle de operações, cadeia de suprimentos, infraestrutura, armazenagem e movimentação de materiais. Desafios da gestão logística frente ao avanço tecnológico e ao contexto de inovação.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, contextos, processo, estratégias, ferramentas e práticas de gestão logística.
- Analisar os desafios da gestão logística frente ao avanço tecnológico e ao contexto de inovação.
- Elaborar um plano de gestão logística para o contexto profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, contextos, processo, estratégias, ferramentas e práticas de gestão logística: planejamento, fluxo e controle de operações, cadeia de suprimentos, infraestrutura, armazenagem e movimentação de materiais.
- Desafios da gestão logística frente ao avanço tecnológico e ao contexto de inovação.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, contextos, processo, estratégias, ferramentas e práticas de gestão logística.
- Casos práticos sobre os desafios da gestão logística frente ao avanço tecnológico e ao contexto de inovação.
- Elaboração de um plano de gestão logística aplicado ao contexto profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, contextos, processo, estratégias, ferramentas e práticas de gestão logística.

- Análise de casos práticos sobre os desafios da gestão logística frente ao avanço tecnológico e ao contexto de inovação.
- Plano de gestão logística aplicado ao contexto profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

CORREA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G.N.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP conceitos, uso e implementação**. São Paulo: Atlas, 2001.

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

DYER, J.H. Effective Interfirm Collaboration: How Firms Minimize Transaction Costs and Maximize Transaction Value. **Strategic Management Journal**. Vol, V. 18, n.7, p. 535-556, 1997

HEIZER, J.; RENDER B. **Administração de Operações: bens e serviços**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson Prattice Hall, 2009.

LANGLEY, J.; NOVACK, R. A.; GIBSON, B.; COYLE, J. J. **Supply Chain Management: A Logistics Perspective**. New York: Cengage Learning, 2020.

PIENAAR, W.; VOGT, J. **Business Logistics Management**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTOON, R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2008.

VAZ, J. C.; LOTTA, G. S. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 45, p. 107-139, 2011.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Marketing

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, perspectivas, âmbitos e práticas contemporâneas do marketing. Conceitos do universo do marketing: marketing online, marketing sustentável, comportamento do consumidor, endomarketing, ética no marketing. Marketing em contexto de inovação organizacional e de gestão.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, perspectivas, âmbitos e práticas contemporâneas do marketing.
- Analisar os desafios do marketing para processos de gestão voltados para a inovação.
- Aplicar conhecimentos do marketing na elaboração e implementação de projetos inovadores nas organizações.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, perspectivas, âmbitos e práticas contemporâneas do marketing.
- Conceitos do universo do marketing: marketing online, marketing sustentável, comportamento do consumidor, endomarketing, ética no marketing.
- Marketing em contexto de inovação organizacional e de gestão.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates fundamentos, perspectivas, âmbitos e práticas contemporâneas do marketing.
- Casos práticos sobre os desafios do marketing para processos de gestão voltados para a inovação.
- Análise crítica e propositiva de como integrar conhecimentos do marketing no projeto de inovação organizacional e de gestão de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, perspectivas, âmbitos e práticas contemporâneas do marketing (trabalho individual).
- Análise de casos práticos sobre os desafios do marketing para processos de gestão voltados para a inovação (trabalho em equipe).

- Proposta de marketing para a gestão de projetos de gestão inovadora de cada estudante (trabalho individual).

BIBLIOGRAFIA

BERRY, L. L., PARASURAMAN, A. **Serviços de marketing: competindo através da qualidade**. São Paulo: Editora Norma, 1992.

BRUNER, R., HARDEN, L., HEYMAN, B. **Marketing On line: Estratégias, melhores práticas e estudos de casos**. São Paulo: Editora Futura, 2001.

CHLEBA, M. **Marketing Digital: Novas tecnologias e Novos Modelos de Negócio**. São Paulo: Ed Futura, 2000.

CHURCHILL, G. A; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2000.

ENGEL, J. F.; KINNEAR, T., WARCHAW M. R. **Promotional Strategy: Managing the Marketing Communications Process**. Boston. Ed. Irwin, 1991.

GRACIOSO, F. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HOFFMAN, D.; BATESON, J. E.G. **Princípios de marketing de serviços, conceitos estratégia e casos**. São Paulo: Ed Thompson, 2003.

KOTLER, P.; JAIN, D. C.; MAESINCEE, S.t **Marketing em Ação: Uma abordagem para lucrar, crescer e renovar**. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2002.

LUPETTI, M. **Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica**. São Paulo: Thompson, 2006.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa em Marketing: Uma orientação Aplicada**. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.

ROGERS, E. M. **Diffusion of innovations**. New York: Free Press, 2003.

SHIMP, T. A. **Propaganda e Promoção: aspectos complementares da comunicação integrada de marketing**. 5ª edição. São Paulo: Ed. Bookman, 2002.

YANAZE, M. H. **Gestão de Marketing e Comunicação: Avanços e Aplicações**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de Administração	Departamento: Administração
---	------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Pessoas

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA
Desafios estratégicos para a gestão contemporânea de pessoas. Gestão de vínculos e bem-estar nas organizações: comprometimento, entrincheiramento, consentimento, contrato psicológico, reciprocidade, justiça, saúde mental e qualidade de vida no trabalho. Gestão de equipes: desempenho, cooperação, conflito, aprendizagem, diversidade.

OBJETIVOS
- Entender os fundamentos e desafios da gestão contemporânea de pessoas, com enfoque para a gestão de equipes, de vínculos e bem-estar nas organizações. - Analisar desafios de gestão de pessoas no contexto da prática profissional de cada estudante. - Aplicar conhecimentos e habilidades de gestão de pessoas, equipes e vínculos em situações práticas de gestão e implementação de projetos inovadores nas organizações.

CONTEÚDOS
- Desafios estratégicos na gestão de pessoas: tecnologias digitais, futuro do trabalho, novos arranjos, especificidades setoriais e organizacionais. - Gestão de vínculos e bem-estar nas organizações: comprometimento, entrincheiramento, consentimento, contrato psicológico, reciprocidade, justiça, saúde mental e qualidade de vida no trabalho. - Gestão de equipes: desempenho, cooperação, conflito, aprendizagem, diversidade (geracional, étnico-racial, gênero, sexualidade, deficiência, cultural).

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO
Aprendizagem baseada em: - Exposições dialogadas e debates sobre os desafios estratégicos na gestão de pessoas. - Simulações práticas sobre a gestão de equipes. - Casos práticos sobre vínculos e bem-estar nas organizações.

- Análise de desafios de gestão de equipes, vínculos e bem-estar no contexto organizacional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos conceituais-teóricos da gestão contemporânea de pessoas, equipes, vínculos e bem-estar nas organizações.
- Análise de casos sobre a gestão de equipes, vínculos e bem-estar nas organizações.
- Proposta de enfrentamento dos principais problemas relacionados à gestão de equipes, vínculos e bem-estar na organização e projeto de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- BERGUE, S. T. **Gestão de pessoas em organizações públicas**. 3. ed. Caxias do Sul: Educs, 2010.
- BIANCHI, E. M. P. G.; QUISHIDA, A.; FORONI, P. G. Atuação do Líder na Gestão Estratégica de Pessoas: Reflexões, Lacunas e Oportunidades. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 21, n. 1, p. 41-61, 2017.
- BORGES, Lívia de Oliveira (org.); MOURÃO, Luciana (org.). **O trabalho e as Organizações: atuações a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- COLLINGS, D. G.; MELLAHI, K.; CASCIO, W. F. (ed.). **The Oxford Handbook of Talent Management**. Oxford: Oxford University Press, 2019.
- EDMONDSON, A. C. **Teaming to innovate**. San Francisco: Jossey-Bass, 2013.
- EMEAGWAL, L.; OGBONMWAN, K. O. Mapping the Perceived Role of Strategic Human Resource Management Practices in Sustainable Competitive Advantage. **Academy of Strategic Management Journal**, n. 2, 2018.
- KONRAD, A. M.; YANG, Y.; MAURER, C. Antecedents and Outcomes of Diversity and Equality Management Systems: An Integrated Institutional Agency and Strategic Human Resource Management Approach. **Human Resource Management**, v. 55, n.1, 2016.
- PANTOJA, Maria Júlia; SIMÕES, Marizaura R. de S.; BERGUE, Sandro Trescastro (Orgs.). **Gestão de pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília: ENAP, 2010.
- PFEFFER, J. **The Human Equation: Building Profits by Putting People First**. Cambridge: Harvard Business School Press, 1998.
- PLUMMER, D. L. (ed.). **Handbook of Diversity Management: Inclusive Strategies for Driving Organizational Excellence**. London: Half Dozen Publications, 2018.
- PRINGLE, J. K.; RIAN, I. Understanding context in diversity management: a multi-level analysis. **Equality, Diversity and Inclusion: An International Journal**, Vol. 34, n.6, pp.470-482, 2015.
- RUEDA, F. J. M.; LIMA, R. C. de; RAAD, A. J. Qualidade de vida e satisfação no trabalho: relação entre escalas que avaliam os construtos. **Boletim Psicológico**, São Paulo, v. 64, n. 141, p. 129-141, dez. 2014.
- SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org.). **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2008.
- VERGARA, S. C. O imperativo intercultural na vida e na gestão contemporânea. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 15, n. 45, p. 79-89, abr./jun. 2008.
- WALTON, R. Quality of working life: what is it? **Sloan Management Review**, v.15, n.1, p.11-21, 1973.
- TON, Z. **The good jobs: how the smartest companies invest in employees to lower costs and boost profits**. Boston: MIT Sloan School of Management Press, 2014.
- ZANELLI, José Carlos (Org.); BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (Org.); BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e projetos

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos sobre tipologias, elaboração, implementação e gestão de projetos, com enfoque para projetos voltados para a inovação. Desafios de elaboração e implementação de projetos voltados para a inovação. Desafios de gestão de projetos voltados para a inovação. Prática de elaboração de projetos inovadores de gestão.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos e desafios relativos as tipologias, à elaboração, à implementação e à gestão de projetos, com enfoque para projetos voltados para a inovação.
- Analisar desafios de elaboração, implementação e gestão de projetos voltados para a inovação
- Aplicar conhecimentos de elaboração, implementação e gestão de projetos na elaboração do projeto de inovação de cada estudante

CONTEÚDOS

- Diferentes tipologias de projetos (empresariais, públicos, culturais, sociais, criativos), com enfoque para projetos voltados para a inovação.
- Práticas de elaboração de projetos: criar, conectar, detalhar, viabilizar, materializar, aprender.
- Preocupações essenciais na elaboração de projetos: porque (justificativa, relevância, posicionamento, sentido, repercussões), o que (objetivo, definição, especificações, dimensões), para quem (público, partes envolvidas), como (processo, fases, tarefas, atividades, pessoas, parcerias, recursos, comunicação, divulgação, orçamento, financiamento, riscos, contingências, avaliação, sustentabilidade, monitoração, acompanhamento, legalidade), quando (cronograma, planejamento, temporalidade).
- Dimensões de avaliação de projetos: consistência, criatividade, viabilidade, coerência, credibilidade, impacto.
- Desafios de elaboração, implementação e gestão de projetos, com enfoque para projetos voltados para a inovação.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposição dialogada e debates sobre os fundamentos e desafios relativos as tipologias, à elaboração à implementação e à gestão de projetos, com enfoque para projetos voltados para a inovação.
- Casos práticos sobre desafios de elaboração e implementação de projetos voltados para a inovação.
- Aulas invertidas sobre desafios na gestão de projetos voltados para a inovação.
- Debate reflexivo sobre proposta de projeto inovador de gestão de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos e desafios relativos as tipologias, à elaboração, à implementação e à gestão de projetos, com enfoque para projetos voltados para a inovação.
- Análise de casos práticos sobre desafios de elaboração e implementação.
- Proposta fundamentada de projeto inovador de gestão de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- BERTI, A. **Manual de Elaboração e Análise de Projeto Econômico**. Curitiba: Juruá Ed., 2013.
- BOULLOSA, R. d. F.; ARAÚJO, E. T. d. **Avaliação e monitoramento de projetos sociais**. Curitiba: IESDE, 2010.
- BRANT, L. **Mercado cultural: investimento social, formatação e venda de projetos, gestão e patrocínio**. São Paulo: Escrituras Editora, 2001.
- CARVALHO, M. M. D.; RABECHINI JÚNIOR, R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
- CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio**. São Paulo, SP: Atlas, 2016.
- CATTANI, G.; FERRIANI, S.; FREDERIKSEN, L.; TAUBE, F. (ed.). **Project-based organizing and strategic management**. Bingley: Emerald Group Publishing, 2011.
- CLEMENTE, A. (org.). **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2008.
- COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CONTADOR, C. R. **Projetos Sociais**. São Paulo: Atlas, 2014.
- DAVIES, A.; HOBDDAY, M. **The business of projects: managing innovation in complex products and systems**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- DUARTE JÚNIOR, A. M. **Análise de investimentos em projetos: viabilidade financeira e risco**. São Paulo: Saint Paul, 2013.
- FONSECA, J. W. F. **Elaboração e Análise de Projetos: a viabilidade econômico-financeira**. São Paulo: Atlas, 2012.
- GIDO, J.; CLEMENTS, J.; BAKER, R. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Cengage, 2018.
- GRAY, C. F.; LARSON, E. W. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
- KEELLING, R. **Gestão de Projetos: uma abordagem Geral**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- KERZNER, H. **Gerenciamento de Projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle**. São Paulo: Blucher, 2011.
- LUNDIN, R. A.; MIDLER, C. **Projects as arenas for renewal and learning processes**. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1998.
- MAXIMIANO, A. **Administração de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2014.
- RABECHINI JR, R., CARVALHO, M. **Gerenciamento de Projetos na Prática: Casos Brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental. **Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais**. São Paulo: SMA / CPLEA, 2005.
- SVEJENOVA, S.; PEDERSEN, J. S.; VIVES, L. Projects of Passion: Lessons for Strategy from Temporary Art. In: CATTANI, G.; FERRIANI, S., et al (Ed.). **Project-Based Organizing and Strategic Management**. London: Emerald Group Publishing Limited, 2011. p. 501-527. (Advances in Strategic Management).
- THIRY-CHERQUES, H.R. **Modelagem de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2012.
- VARGAS, R. V. **Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.
- WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos: planejamento, elaboração, análise**. São Paulo: Atlas, 2008.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

NPGA???

Gestão e Propriedade Intelectual

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

CURSO(S)

ANO VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17	17		34

T	P	E

Mestrado Profissional em
Administração

2021

EMENTA

Fundamentos, conceitos, contextos, marcos legais, mecanismos, impactos da propriedade intelectual. Gestão da propriedade intelectual nas organizações: identificação, gestão e proteção de ativos organizacionais. Processo de registro de propriedade intelectual.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, conceitos, contextos, marcos legais, mecanismos, impactos da propriedade intelectual.
- Analisar ativos organizacionais passíveis de proteção intelectual.
- Aplicar o conhecimento sobre propriedade intelectual para elaborar propostas de gestão e proteção de ativos organizacionais.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, conceitos, contextos, marcos legais, mecanismos, impactos da propriedade intelectual.
- Gestão da propriedade intelectual nas organizações: identificação, gestão e proteção de ativos organizacionais.
- Processo de registro de propriedade intelectual.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debate sobre os fundamentos, conceitos, contextos, marcos legais, mecanismos, impactos da propriedade intelectual.
- Exposições dialogadas e debate sobre a gestão da propriedade intelectual nas organizações
- Análise prática de ativos passíveis de proteção à propriedade intelectual no contexto profissional e vivencial dos estudantes.
- Análise prática de anterioridade e elaboração de proposta de gestão e proteção da propriedade intelectual.
- Mentoria ativa pelo professor durante o processo de identificação de ativos e elaboração de proposta de gestão e proteção da propriedade intelectual.

Avaliação baseada em:

- Proposta de gestão e proteção à propriedade de um ativo intelectual identificado na experiência profissional do estudante (trabalho em equipe).
- Proposta de licenciamento de tecnologia e partilha de propriedade intelectual (trabalho em equipe).

BIBLIOGRAFIA

- BARBAGALO, Erica Brandini. **Contratos Eletrônicos: contratos formados por meio de redes de computadores, peculiaridades jurídicas da formação do vínculo**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- BARBOSA, Denis Borges. **Uma introdução à propriedade intelectual**. Lumen Juris, 2010. [online] Disponível em: <http://www.denisbarbosa.addr.com/arquivos/livros/umaintro2.pdf>. Arquivo Capturado em 21/10/2019
- BRAUNEIS, R.; NACK, R; ADELMAN, M; DREXL, J. **Patents and Technological Progress in a Globalized World**. Heidelberg: Springer, 2009.
- DENT, A. S. **Digital Pirates: Policing Intellectual Property In Brazil**. Stanford: Stanford University Press, 2020.
- DEPOORTER, B.; MENELL, P.; SCHWARTZ, D. **Research Handbook on the Economics of Intellectual Property Law (Vol 1: Theory and Vol 2: Analytical Methods)**. Cheltenham: Edward Elgar, 2019.
- DREYFUSS, R. C.; PILA, J. **The Oxford Handbook of Intellectual Property Law**. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- ELIAS, S; STIM, R. **Patent, Copyright & Trademark: An Intellectual Property Desk Reference**. Nolo Press, 2003.
- GANDELMAN, M. **Poder e conhecimento na economia global; o regime internacional de propriedade intelectual: da sua formação às regras de comércio atuais**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2004.
- GOODAY, G.; WILF, S. **Patent Cultures: Diversity and Harmonization In Historical Perspective**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020
- HALT, G.; DONCH, J.; STILES, A; FESNAK, R. **Intellectual property and financing strategies for technology startups**. London: Springer, 2017.
- LEITÃO RUSSO, A. V. dos S.; ZAN, F. R.; PRIESNITZ, M. C. (organizadores). **Propriedade intelectual, tecnologias e inovação**. Aracaju: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2018.
- LEITÃO RUSSO; SILVA, MARINA BEZERRA DA; SANTOS, VIVIANE MARQUES LEITE (organizadores). **Propriedade intelectual e gestão de tecnologias**. Aracaju: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2018.
- MACEDO, M. F. G; BARBOSA, A. L. F. **Patentes, Pesquisa & Desenvolvimento: um manual de propriedade intelectual**. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.
- MCJOHN, S. M. **Examples & Explanations for Intellectual Property**. New York: Aspen Publishers, 2018
- PAESANI, Liliana Minardi. **Manual de Propriedade Intelectual: Direito de Autor, Direito da Propriedade Industrial, Direitos Intelectuais Sui Generes**. São Paulo: Atlas, 2012
- PARR, R. L. **Intellectual property: valuation, exploitation, and infringement damages**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2018.
- PETILLION, F. **Enforcement of Intellectual Property Rights In The EU Member States**. Cambridge: Intersentia, 2019.
- PISACANE, G.; ZIBETTI, D. **Intellectual Property in China**. Singapore: Springer, 2020
- RUSSELL, P. **Intellectual property: valuation, exploitation, and infringement damages**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2018.
- SILVA, R. B. T.; SANTOS, M. G. P. **Responsabilidade Civil na Internet e Nos Demais Meios de Comunicação**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- SILVEIRA, Newton. **Propriedade Intelectual: Propriedade Industrial, Direito de Autor, Software, Cultivares, Nome Empresarial**. São Paulo: Manole, Pearson.
- SPINELLO, R.; TAVANI, H. **Intellectual property rights in a networked world: theory and practice**. London: Information Science Publishing, 2005.
- STRENGER, I. **Marcas e Patentes**. São Paulo: LTR, 2004.
- VILLARES, F (Org). **Propriedade Intelectual; tensões entre o capital e a sociedade**. São Paulo: Paz e Terra. 2007.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

NPGA???

Gestão e Solidariedade

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

CURSO(S)

ANO VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17	17		34

T	P	E

Mestrado Profissional em
Administração

2021

EMENTA

Fundamentos, contextos, teorias, tipologias, experiências, metodologias, práticas de gestão orientados pela solidariedade. Desafios e inovações da gestão solidária nas organizações contemporâneas.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, contextos, teorias, tipologias, experiências, metodologias, práticas de gestão orientados pela solidariedade.
- Analisar os desafios e inovações da gestão solidária nas organizações contemporâneas.
- Aplicar a gestão solidária no contexto profissional do estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, contextos, teorias, tipologias, experiências, metodologias, práticas de gestão orientados pela solidariedade.
- Desafios e inovações da gestão solidária nas organizações contemporâneas.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, contextos, teorias, tipologias, experiências, metodologias, práticas de gestão orientados pela solidariedade.
- Casos práticos sobre os desafios e inovações da gestão solidária nas organizações contemporâneas.
- Análise aplicada da gestão solidária no contexto profissional do estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, contextos, teorias, tipologias, experiências, metodologias, práticas de gestão orientados pela solidariedade.
- Análise de casos práticos sobre os desafios e inovações da gestão solidária nas organizações contemporâneas.
- Proposta de gestão solidária no contexto profissional do estudante.

BIBLIOGRAFIA

ABDALLA, M., **O princípio da cooperação: em busca de uma outra racionalidade**. Salvador: Paulus, 2002.

CAILLÉ, A., **Antropologia do Dom: O terceiro paradigma**, Petrópolis: Vozes, 2002.

EYNAUD, P., LAVILLE, J. L.; dos SANTOS, L.L., BENERJEE, S., AVELINO, F., HULGARD, L. (Orgs.); **Theory of social enterprise and pluralism: social movements, solidarity economy and global South**. New York: Routledge. 2019. 249p.

FRANÇA FILHO, G.; DZIMIRA, S.; Economia solidária e dádiva. **Revista Organizações e Sociedade**, v.6, n.14, 1999.

FRANÇA FILHO, G.; EYNAUD, P.; **Solidariedade e organizações: pensar uma outra gestão**. Salvador: EDUFBA/Ateliê de Humanidades, 2020.

FRANÇA FILHO, G.; LAVILLE, J.L.; **Economia solidária: uma abordagem internacional**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2004

FRANÇA FILHO, G.; LEAL, L.P.; Solidariedade democrática em movimento: respostas à grande crise da pandemia de Covid-19. **Revista NAU Social**, v.11, n.21, p. 281–291, 2021.

FRANÇA FILHO, G.; RIGO, A.S., SOUZA, W.J. A reconciliação entre o econômico e o social na noção de empresa social: limites e possibilidades (no contexto brasileiro). **Revista Organizações & Sociedade** Vol 27, n.94, p.556-584, 2020.

GODBOUT, J., **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

LAVILLE, J.L.; **A economia social e solidária: práticas, teorias e debates**. Coimbra: Almedina. 2018.

SENNETT, R.; **Juntos: os rituais, os prazeres e a política da cooperação**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2013. 373p.

SERVIGNE, P.; CHAPELLE, G. **L'entraide, l'autre loi de la jungle**. Paris: Les liens qui leberent, 2017.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Sustentabilidade

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, contextos, estratégias e atores sociais ligados às questões socioambientais. O desenvolvimento sustentável como paradigma de desenvolvimento e de gestão contemporânea. Desafios e projetos socioambientais na gestão de organizações contemporâneas.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, contextos, estratégias e atores sociais ligados às questões socioambientais, bem como a importância do desenvolvimento sustentável como paradigma de desenvolvimento e de gestão contemporânea.
- Analisar desafios socioambientais na gestão de organizações contemporâneas.
- Desenvolver projetos socioambientais para a gestão de organizações contemporâneas.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, contextos, estratégias e atores sociais ligados às questões socioambientais.
- desenvolvimento sustentável como paradigma de desenvolvimento e de gestão.
- Desafios e projetos socioambientais na gestão de organizações contemporâneas.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, contextos, estratégias e atores sociais ligados às questões socioambientais.
- Casos práticos sobre os desafios socioambientais na gestão de organizações contemporâneas.
- Debates sobre os diversos aspectos a serem considerados na tomada de decisões ligada a questões socioambientais a partir da vivência profissional dos estudantes.
- Desenvolvimento de projetos socioambientais de gestão no contexto profissional dos estudantes.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, contextos, estratégias e atores sociais ligados às questões socioambientais (trabalho individual).
- Análise de casos práticos sobre os desafios socioambientais na gestão de organizações contemporâneas (trabalho em equipe).

- Projeto socioambiental de gestão aplicado ao projeto e contexto profissional de cada estudante (trabalho individual).

BIBLIOGRAFIA

- ALIER, Joan Martínez. **O Ecologismo dos pobres**: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2007, 379 p.
- ANDRADE, J.C.S.; VENTURA, A. C. Conflitos socioambientais globais em empreendimentos nacionais: o caso do projeto de MDL da Plantar S.A. no Brasil. In: MILANI, C.R.S.; CRUZ, M.G.G. (Orgs) **A Política Mundial Contemporânea: atores e agendas na perspectiva do Brasil e México**. EDUFBA: Salvador-Bahia, 2010, p. 221-284.
- BACKER, Paul de. **Gestão ambiental**: a administração verde. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- CAMARGO, Aspásia, Capobianco, João Paulo Ribeiro, Oliveira, José Antonio Puppim (Orgs.). **Meio Ambiente – Brasil**: Avanços e Obstáculos pós-Rio 92. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- COELHO, Marcel S., RESENDE, Fernando M., ALMADA, Emmanuel D, FERNANDES, Geraldo Wilson. Crescimento econômico e a moderna crise ambiental: uma análise crítica. **Neotropical Biology and Conservation**, V.8, n.1, p.53-62, 2013.
- DIAS, R. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2012.
- FARIAS, L. Q. ; VENTURA, A. C. ; PAIVA, D. S. ; GOMES, G. A. M. M. ; ANDRADE, J. C. S. . Mercado global de carbono e governança global do clima: desafios e oportunidades. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 28, p. 11-27, 2013.
- FRANCO, Maria de Assunção. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo: Annablume/Fapesb, 2001.
- GLASENAPP, M. C. e CRUZ, P. M. da. Estado e Sociedade no Espaço de Governança Ambiental Transnacional. **RIPE – Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos**, Bauru, v.47, n.58, p.65-84, 2012
- MARINHO, M. M. O. A sustentabilidade, as corporações e o papel dos instrumentos voluntários de gestão ambiental: uma reflexão sobre conceitos e perspectivas, **Revista Bahia Análise & Dados**, Salvador, v.10, n.4, 2001.
- MEDEIROS, Priscila Muniz de GOMES, Isaltina Maria de Azevedo Mello. A ciência e a técnica frente à questão da crise ambiental: apontamentos teóricos para o debate. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 38, p. 541-556, 2016.
- NASCIMENTO, L.F.; LEMOS, A.D.C.; MELLO, M.C.A. **Gestão Socioambiental Estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- NOBRE, Marcos, AMAZONAS, Mauricio de Carvalho, **Desenvolvimento Sustentável: A Institucionalização de um Conceito**, Brasília, Edições IBAMA, 2002.
- OLIVEIRA, J.A.P. **Empresas na Sociedade**: sustentabilidade e responsabilidade social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- SANTOS Boaventura de Souza. A queda do Angelus Novus: Para além da equação moderna entre raízes e opções. **Novos Estudos CEBRAP**, nº47, Março de 1997.
- SCOTTO, Gabriela, Carvalho, Isabel C. M., Guimarães, Leandro Belinaso. **Desenvolvimento sustentável**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- SOUZA, Renato Santos de. **Entendendo a questão ambiental**: temas de economia, política e gestão do meio ambiente. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Tecnologia

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, conceitos, tipologias, impactos e práticas da tecnologia na gestão. Tecnologia e *design thinking* como fonte de resolução de problemas, criação de oportunidades e adição de valor nas organizações. Papel da tecnologia na identificação, planejamento e desenvolvimento de tecnologias na gestão e inovação organizacional. Indicadores de avaliação da tecnologia na gestão organizacional e impactos na competitividade.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, conceitos, tipologias, impactos e práticas da tecnologia na gestão.
- Analisar a importância e práticas da tecnologia na gestão, na organização, na inovação e na melhoria da competitividade.
- Analisar a aplicação da tecnologia na identificação, planejamento e desenvolvimento de tecnologias na gestão e inovação organizacional.
- Aplicar os conhecimentos de tecnologia e gestão no contexto profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, conceitos, tipologias, impactos e práticas da tecnologia na gestão.
- Tecnologia e *design thinking* como fonte de resolução de problemas, criação de oportunidades e adição de valor nas organizações.
- Papel da tecnologia na identificação, planejamento e desenvolvimento de tecnologias na gestão e inovação organizacional.
- Indicadores de avaliação da tecnologia na gestão organizacional e impactos na competitividade.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, conceitos, tipologias, impactos e práticas da tecnologia na gestão.
- Exposições dialogadas e debates sobre como aplicar tecnologias para a resolução de problemas, criação de oportunidades e adição de valor nas organizações.

- Análise prática de identificação de problema ou oportunidade para o desenvolvimento de tecnologias na gestão a partir da vivência dos estudantes.
- Análise prática de proposta de enfrentamento do problema ou oportunidade por meio de um projeto de tecnologia na gestão.
- Mentoria ativa pelo professor durante o processo de identificação de problemas ou oportunidade de desenvolvimento tecnológico, bem como durante o processo de elaboração de projetos de tecnologia na gestão.

Avaliação baseada em:

- Análise prática de problema ou oportunidade de desenvolvimento tecnológico identificado na experiência do estudante (trabalho em equipe).
- Proposta de enfrentamento do problema ou oportunidade por meio de um projeto de desenvolvimento de tecnologia na gestão e inovação organizacional (trabalho em equipe).

BIBLIOGRAFIA

- ARNOLD, H. M. **Technology Shocks: Origins, Managerial Responses, and Firm Performance**. New York: Physica-Verlag Heidelberg, 2003.
- BECKMAN S.L.; BARRY, M. Innovation as a Learning Process: Embedding Design Thinking. **California Management Review**, Vol. 50, N.1, 2007.
- BORDOLOI, S.; FITZSIMMONS, J.; FITZSIMMONS, M. **Service Management: Operations, Strategy, Information Technology**. New York. McGraw-Hill Education, 2018.
- CARAYANNIS, E. **Strategic Management of Technological Learning**. London: CRC Press, 2000.
- CHRISTENSEN, J.; LUNDVALL, B-A. **Product Innovation, Interactive Learning and Economic Performance**. Oxford: Elsevier, 2004.
- CHRISTENSEN, B. T.; BALL, L. J.; HALSKOV, K. **Analysing Design Thinking: Studies of Cross-Cultural Co-Creation**. London: CRC Press, 2017.
- CLARK, K. B.; WHEELWRIGHT, S. C. **Managing New Product and Process Development: Text and Cases**, Free Press. New York, 1993.
- DAGMAR CAGÁNOVÁ, D. BALOG, M.; KNAPČÍKOVÁ, L.; SOVIAR, J.; MEZARCIÖZ, S. **Smart Technology Trends in Industrial and Business Management**. Cham: Springer International Publishing, 2019.
- DAIM, T.; DABIĆ, M.; BAŞOĞLU, N.; LAVOIE, J. R.; GALLI, B. J. **R&D Management in the Knowledge Era**. Washington: Springer, 2019.
- DIDERICH, C. **Design Thinking for Strategy: Innovating Towards Competitive Advantage**. Cham: Springer International Publishing, 2020.
- DINCER, H.; HACIOGLU, U.; YÜKSEL, S. **Strategic Design and Innovative Thinking in Business Operations**. Cham: Springer International Publishing, 2018.
- GRAFFEO, A. **Leading Science and Technology-Based Organizations: Mastering the Fundamentals of Personal, Managerial, and Executive Leadership**. London: CRC Press, 2019.
- GIBSON, D. V.; ROGERS, E. **R&D Collaboration**. Boston: Harvard Business Press, 1994.
- HAYES, R.; PISANO, G.; UPTON, D.; WHEELWRIGHT, S. **Produção, Estratégia e Tecnologia em Busca da Vantagem Competitiva**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- HORMESS, M.; LAWRENCE, A.; SCHNEIDER, J.; STICKDORN, M. **This is service design doing: applying service design thinking in the real world: a practitioner's handbook**. Sebastopol: O'Reilly Media, 2018.
- KAUR, V. **Knowledge-Based Dynamic Capabilities: The Road Ahead in Gaining Organizational Competitiveness**. Cham: Springer International Publishing, 2019.
- KOSCHATZKY, K. **Technology-Based Firms in the Innovation Process: Management, Financing and Regional Networks**. Heidelberg: Physica-Verlag Heidelberg, 1997.
- LEWRICK, M. **The Design Thinking Playbook: Mindful Digital Transformation of Teams, Products, Services, Businesses and Ecosystems**. New Jersey: Wiley, 2018.
- LINDBERG, T.; MEINEL, C.; WAGNER, R. **Design Thinking: Understand – Improve – Apply**. Berlin: Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2011.
- LUBIAN, F.J; Esteves, J. **Value in a Digital World: How to assess business models and measure value in a digital world**. Cham: Palgrave Macmillan, 2017.
- MARCELLE, C. **Technological Learning: A Strategic Imperative For Firms In The Developing World**. Northampton: Edward Elgar, 2004.
- MEINEL, C.; LEIFER, L. **Design Thinking Research: Investigating Design Team Performance**. Cham: Springer International Publishing, 2020.

NAYYAR, A.; KUMAR, A. **A Roadmap to Industry 4.0: Smart Production, Sharp Business and Sustainable Development**. Cham: Springer International Publishing, 2020.

NEY, S.; MEINE, C. **Putting Design Thinking to Work: How Large Organizations Can Embrace Messy Institutions to Tackle Wicked Problems**. Cham: Springer International Publishing, 2019.

POLLARD, C. E; WOOD, G. R.; TURBAN, E. **Information technology for management: on-demand strategies for performance, growth and sustainability**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2018.

SCHWALBE, K. **Information Technology Project Management**. Boston: Cengage, 2019.

SHAPIRO, C., VARIAN, H. **A economia da informação**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

TIGRE, P. **Gestão da Inovação: A Economia da Tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TURBAN, E., VOLONINO, L. **Information technology for management**. HOBONK: John Wiley, 2011.

TURBAN, E., LEE, J. K., KING, D., LIANG, T. P., & TURBAN, D. **Electronic commerce**. Springer, 2018.

ULRICH, K.; EPPINGER, S; YANG, M. **Product Design and Development**. New York: McGraw Hill, 2019.

WALKER, J.; PEKMEZOVIC, A.; WALKER, G. **Sustainable Development Goals: Harnessing Business to Achieve the Sustainable Development Goals Through Technology, Innovation and Financing**. New Jersey: Wiley, 2019.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão e Tecnologia Social

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, abordagens, tipologias, conceitos e práticas de gestão de tecnologias sociais. Desafios de desenvolvimento e gestão de tecnologias sociais voltadas para a inovação.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, abordagens, tipologias, conceitos e práticas de gestão de tecnologias sociais.
- Analisar os desafios de desenvolvimento e gestão de tecnologias sociais voltadas para a inovação.
- Aplicar os conhecimentos sobre gestão de tecnologias sociais no contexto profissional do estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, abordagens, tipologias, conceitos e práticas de gestão de tecnologias sociais.
- Desafios de desenvolvimento e gestão de tecnologias sociais voltadas para a inovação.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, abordagens, tipologias, conceitos e práticas de gestão de tecnologias sociais.
- Casos práticos sobre os desafios de desenvolvimento e gestão de tecnologias sociais voltadas para a inovação.
- Análise aplicada sobre tecnologias sociais e sua gestão no contexto profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, abordagens, tipologias, conceitos e práticas de gestão de tecnologias sociais.
- Análise de casos práticos sobre os desafios de desenvolvimento e gestão de tecnologias sociais voltadas para a inovação.
- Proposta analítica e prática sobre tecnologias sociais e sua gestão no contexto profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- BANKS, K.; GABRIEL, P.; DRAYTON, B. (ed.). **Social Entrepreneurship and Innovation: International Case Studies and Practice**. New York: Kogan Page, 2016.
- BARRETTO, S. F. A.; PIAZZALUNGA, R. Tecnologias sociais. *Ciência e Cultura*, V.64, n.4, p.4-5, 2012.
- COSTA, A.B.; **Tecnologia social e políticas públicas**. São Paulo: Instituto Pólis, 2013.
- DAGNINO, R. P. (Org.). **Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade**. Campinas: IG/Unicamp, 2009.
- DAGNINO, R. Tecnologia social: Base conceitual. *Ciência & Tecnologia Social*, vol.1, n.1, p.1-12, 2011.
- DERKSEN, M.; VIKKELSØ, S.; BEAULIEU, A. Social technologies: Cross-disciplinary reflections on technologies in and from the social sciences. *Theory Psychology*, 22, n. 2, p. 139-147, 2012.
- DUQUE, T. O.; VALADÃO, J. A. D. Abordagens teóricas de tecnologia social no Brasil. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, V. 11, n.5, p.1-19, 2017.
- FEENBERG, Andrew. **Transforming technology: A critical theory revisited**. Oxford University Press, 2002.
- FRANÇA FILHO, G. Inovação social e incubação tecnológica em economia solidária: na fronteira de um outro paradigma em CT&I? In: ADDOR, T. (Org.) **Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária: concepção, metodologia, prática e avaliação**. Rio de Janeiro: Nides/UFRJ, 2018.
- FRANZONI, G. B.; SILVA, T. N. Inovação social e tecnologia social: O caso da cadeia curta de agricultores familiares e a alimentação escolar em Porto Alegre/RS. *Desenvolvimento em Questão*, V.14, n. 37, p. 353-386, 2016.
- GARCIA, S. G. (2014). A tecnologia social como alternativa para a reorientação da economia. *Estudos Avançados*, V.28, n.82, p.251-275, 2014.
- LASSANCE, A.; PEDREIRA, S. **Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004.
- LATOUR, B.; **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. Salvador: Edufba, 2012.
- LOGUE, D. **Theories of social innovation**. Northampton: Edward Elgar Publication, 2020.
- MIRANDA, I., LOPEZ, M.; SOARES, M. C. C. Social technology network: Paths for sustainability. *Innovation and Development*, V.1, n.1, p.151-152, 2011.
- MOULAERT, F., MACCALLUM, D., MEHMOOD, A.; HAMDOUCH, A. (Eds). **The international handbook on social innovation: Collective action, social learning and transdisciplinary research**. Northampton: Edward Elgar Pub, 2013.
- OLIVEIRA, N. D. A.; SILVA, T. N. Inovação social e tecnologias sociais sustentáveis em relacionamentos intercooperativos: Um estudo exploratório no Creditag-RO. *Revista de Administração da UFSM*, V.5, n.2, p.277-295, 2012.
- PORTALES, L. **Social Innovation and Social Entrepreneurship: Fundamentals, Concepts, and Tools**. London: Palgrave Macmillan, 2019.
- RODRIGUES, I.; BARBIERI, J. C. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. *Revista de Administração Pública*, V. 42, n.6, p.1069- 94, 2008.
- SMITH, A., FRESSOLI, M., ABROL, D., AROND, E.; ELY, A. **Grassroots innovation movements: Pathways to sustainability**. New York: Routledge, 2017.
- SOUZA, A. C. A. A.; POZZEBON, M. Práticas e mecanismos de uma tecnologia social: proposição de um modelo a partir de uma experiência no semiárido. *Organizações & Sociedade*, v. 27, n. 93, 231-254, 2020.
- STEIDLE, G. K. **Leading from Within: Conscious Social Change and Mindfulness for Social Innovation**. Cambridge: The MIT Press, 2018.
- TAMOŠIŪNAITĖ, R. What approach is suitable for Social technology research? *Contemporary Research on Organization Management and Administration*, 3, n. 1, p. 97-104, 2015.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão, Política e Negociação

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, perspectivas, esferas, repercussões e práticas do poder nas organizações. Conceitos do universo do poder: persuasão, influência, resistência, conflito, tática, discurso, negociação, política. Habilidades políticas nas organizações e na prática de gestão.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, perspectivas, esferas, repercussões e práticas do poder nas organizações.
- Analisar os desafios políticos na gestão e em processos de inovação.
- Analisar vias de desenvolvimento da habilidade política no contexto profissional dos estudantes.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, perspectivas, esferas, repercussões e práticas do poder nas organizações.
- Conceitos do universo do poder: persuasão, influência, resistência, conflito, tática, discurso, negociação, política.
- Habilidades políticas nas organizações e na prática de gestão.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates fundamentos, perspectivas, esferas, repercussões e práticas do poder nas organizações.
- Casos práticos sobre os desafios políticos na gestão e em processos de inovação.
- Análise crítica e propositiva de como desenvolver habilidades políticas no contexto profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, perspectivas, esferas, repercussões e práticas do poder nas organizações.
- Análise de casos práticos sobre os desafios políticos na gestão e em processos de inovação.
- Proposta de um plano de desenvolvimento de habilidades políticas no contexto profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, R. O. B.; ALYRIO, R. D. **Princípios de negociação: ferramentas e gestão**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- CLEGG, S. R.; COURPASSON, D.; PHILLIPS, N. **Power and Organizations**. London: Sage Publications, 2006.
- CONTU, A. On boundaries and difference: communities of practice and power relations in creative work. **Management Learning**, 45, n. 3, p. 289-316, 2014.
- FERRIS, G. R.; TREADWAY, D. C.; PERREWE, P. L.; BROUER, R. *et al.* Political skill in organizations. **Journal of Management**, 33, n. 3, p. 290-320, 2007.
- FLEMING, P.; SPICER, A. Power in management and organization science. **Academy of Management Annals**, 8, n. 1, p. 237-298, 2014.
- GOSS, D.; JONES, R.; BETTA, M.; LATHAM, J. Power as Practice: A Micro-sociological Analysis of the Dynamics of Emancipatory Entrepreneurship. **Organization Studies**, 32, n. 2, p. 211-229, 2011.
- HARDY, C. Power and politics in organizations. *In*: HARDY, C. (Ed.). **Managing strategic action: mobilizing change, concepts, readings and cases**. London: Sage Publications, 1994.
- HARDY, C.; CLEGG, S. Some dare call it power. *In*: CLEGG, S.; HARDY, C., *et al* (Ed.). **Handbook of organization studies**. London: Sage Publications, 1996.
- HARDY, C.; LEIBA-O'SULLIVAN. The power behind empowerment: implications for research and practice. **Human Relations**, 51, n. 4, p. 451-483, 1998.
- HARDY, C.; THOMAS, R. Strategy, discourse and practice: the intensification of power. **Journal of Management Studies**, 51, n. 2, p. 320-348, 2014.
- HISLOP, D.; NEWELL, S.; SCARBROUGH, H.; SWAN, J. Networks, knowledge and power: decision making, politics and the process of innovation. **Technology Analysis & Strategic Management**, 12, n. 3, p. 399-411, 2000.
- HJORTH, D.; STEYAERT, C. (ed.). **The politics and aesthetics of entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2009.
- MELLO, J. C. M. F. **Negociação baseada em estratégia**. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- PFEFFER, J. **Managing with power: politics and influence in organizations**. Boston: Harvard Business School Press, 1992.
- PINTO, J. K. **Power and politics in project management**. Sylva: Project Management Institute, 1996.
- SILVEIRA, R. A. **Michel Foucault: poder e análise das organizações**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005.
- SWANN JR., W.; JOHNSON, R. E.; BOSSON, J. K. Identity negotiation at work. **Research in Organizational Behavior**, v. 29, p. 81-109, 2009.
- TSURU, S. K. **Negociação: fundamentos, características e estratégias**. Curitiba: Jurua Editora, 2017.
- VIEIRA, M. M. F.; CARVALHO, C. A. **O poder nas organizações**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
- WEI, L.-q.; CHIANG, F. F.; WU, L.-Z. Developing and utilizing network resources: roles of political skill. **Journal of Management Studies**, 49, n. 2, p. 381-402, 2011.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão, Estado e Sociedade

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOT AL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos das relações entre gestão, Estado e sociedade no capitalismo contemporâneo e no Brasil.
Teorias sobre a relação entre os agentes da esfera pública, a sociedade e o mercado no capitalismo contemporâneo e no Brasil.
Transformações da esfera pública, do Estado e da administração pública brasileira.
Desafios e perspectivas para a dinâmica organizacional e para as práticas de gestão.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos das relações entre gestão, Estado e sociedade no capitalismo contemporâneo e no Brasil.
- Entender as transformações ocorridas na esfera pública, no Estado e na administração pública brasileira.
- Analisar os desafios e perspectivas para a dinâmica organizacional e para as práticas de gestão.

CONTEÚDOS

- Fundamentos das relações entre gestão, Estado e sociedade no capitalismo contemporâneo e no Brasil
- Teorias sobre a relação entre os agentes da esfera pública, da sociedade e do mercado no Brasil.
- Transformações da esfera pública, do Estado e da administração pública brasileira.
- Desafios e perspectivas para a dinâmica organizacional e para as práticas de gestão.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas sobre os fundamentos das relações entre gestão, Estado e sociedade no capitalismo contemporâneo e no Brasil.
- Exposições dialogadas sobre a relação entre os agentes da esfera pública, da sociedade e do mercado no Brasil.
- Casos práticos sobre as transformações da esfera pública, do Estado e da administração pública brasileira;
- Análises prospectivas e propositivas sobre os desafios oriundos das relações entre gestão, Estado e sociedade na dinâmica organizacional e nas práticas de gestão de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre fundamentos e teorias que sustentam a compreensão das relações entre gestão, Estado e sociedade no capitalismo contemporâneo e no Brasil (trabalho individual).
- Análises de estudos de casos sobre as transformações ocorridas no âmbito da esfera pública, do Estado e da administração pública brasileira (trabalho em equipe).
- Proposições de enfrentamento dos principais desafios oriundos das relações entre a gestão, Estado e a sociedade no Brasil com ênfase no projeto de gestão inovadora de cada estudante (trabalho individual).

BIBLIOGRAFIA

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Globalização e Estado-nação**. São Paulo: Escola de Economia de São Paulo, FGV, 2007.

CARDOSO DE MELLO, J. M. **O capitalismo tardio – contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira**. Campinas: Unicamp, 1998.

DINIZ, E. **Globalização, estado e desenvolvimento: dilemas do Brasil no novo milênio**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007.

GRUPPI, Luciano. **Tudo começou com Maquiavel**. Porto Alegre: L& PM, 1986.

HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Schwarcz, 2003.

MASCARO, Alysson. **Estado e forma política**. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARTINS, Luciano. **Estado capitalista e burocracia no Brasil pós-64**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

MARICHAL, Carlos. **Nueva Historia de las Grandes Crisis Financieras: una perspectiva global, 1873-2008**. Buenos Aires: Debate, 2010.

O'CONNOR, James. **A Crise do Estado Capitalista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

OLIVEIRA, Francisco. **Crítica à razão dualista. O ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo, 2003.

OSORIO, Jaime. **O Estado no centro da mundialização**. São Paulo: Outras Expressões, 2014.

POLANYI, Karl. **A Grande Transformação: as origens de nossa época**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PRZERWORSKI, Adam. **Democracia e mercado reformas políticas e econômicas no leste europeu e na América Latina**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2003.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Gestão, Redes e Cooperação

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Fundamentos, tipologias, fases, processos e práticas de redes de cooperação e de sua gestão. Desafios e estratégias de governança da cooperação, da inovação e da aprendizagem em rede.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos, tipologias, fases, processos e práticas de redes de cooperação e de sua gestão.
- Analisar os desafios e estratégias de governança da cooperação, da inovação e da aprendizagem em rede.
- Aplicar os conhecimentos sobre gestão de redes no contexto profissional de cada estudante.

CONTEÚDOS

- Fundamentos, tipologias, fases, processos e práticas de redes de cooperação e de sua gestão.
- Desafios e estratégias de governança da cooperação, da inovação e da aprendizagem em rede.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos, tipologias, fases, processos e práticas de redes de cooperação e de sua gestão.
- Casos práticos sobre os desafios e estratégias de governança da cooperação, da inovação e da aprendizagem em rede.
- Análise propositiva de construção, participação e de gestão de redes de cooperação no contexto profissional de cada estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos, tipologias, fases, processos e práticas de redes de cooperação e de sua gestão.

- Análise de casos práticos sobre os desafios e estratégias de governança da cooperação, da inovação e da aprendizagem em rede.
- Plano de construção, participação e de gestão de redes de cooperação no contexto profissional de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

- BALESTRIN, A; VERSCHOORE, J. **Redes de Cooperação Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2016.
- BELUSSI, F.; STABER, U. (ed.). **Managing networks of creativity**. New York: Routledge, 2012.
- FUNK, R. J. Making the most of where you are: geography, networks, and innovation in organizations. **Academy of Management Journal**, 57, n. 1, p. 193-222, 2014.
- GULATI, R. **Managing network resources: alliances, affiliations and other relational assets**. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- KADUSHIN, C. **Understanding social networks: theories, concepts, and findings**. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- LOPES, F.; BALDI, M. Redes como perspectiva de análise e como estrutura de governança: uma análise das diferentes contribuições. **Revista de Administração Pública**, v. 43, p. 1007–1035, 2009.
- MANNING, S. The strategic formation of project networks: A relational practice perspective. **Human Relations**, 63, n. 4, p. 551–573, 2010.
- PITTAWAY, L.; ROBERTSON, M.; MUNIR, K. A.; DENYER, D. *et al.* Networking and innovation: a systematic review of the evidence. **International Journal of Management Reviews**, 5/6, n. 3/4, p. 137–168, 2004.
- POWELL, W. W.; GRODAL, S. Networks of innovators. *In*: FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C., *et al* (Ed.). **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- PROVAN, K.; KENIS, P. Modes of network governance: structure, management and effectiveness. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 18, n. 2, p. 229-252, 2008.
- TUOMI, I. **Networks of innovation: change and meaning in the age of Internet**. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- WEGNER, D. **Redes, Alianças e Parcerias: Ferramentas e práticas para a gestão da cooperação empresarial**. Porto Alegre: EST Edições, 2019.
- WEI, L.-q.; CHIANG, F. F.; WU, L.-Z. Developing and utilizing network resources: roles of political skill. **Journal of Management Studies**, 49, n. 2, p. 381-402, 2011.
- ZAHEER, A.; GöZÜBÜYÜK, R.; MILANOV, H. It's the connections: The network perspective in interorganizational research. **Academy of Management Perspectives**, p. 62–77, 2010.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Projeto de Gestão Inovadora: Compartilhamento

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
17	17		34					

EMENTA

Aprendizagem, reflexividade, diálogo e comunidade de prática na produção do conhecimento profissional. Defesa e avaliação de projetos inovadores de gestão realizados pelos estudantes. Reflexividade e aprendizagem a partir da defesa e avaliação dos projetos inovadores de gestão.

OBJETIVOS

- Defender projetos inovadores de gestão.
- Avaliar projetos inovadores de gestão.
- Refletir sobre o processo de avaliação de projetos inovadores de gestão defendidos

CONTEÚDOS

- Aprendizagem, reflexividade, diálogo e comunidade de prática na produção do conhecimento profissional.
- Defesa e avaliação de projetos inovadores de gestão realizados pelos estudantes.
- Reflexividade e aprendizagem a partir da defesa e avaliação dos projetos inovadores de gestão.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Defesa de projetos inovadores de gestão realizada pelos estudantes.
- Avaliação de projetos inovadores de gestão realizada pelos estudantes.
- Reflexão sobre o processo de avaliação de projetos inovadores de gestão defendidos.

Avaliação baseada em:

- Defesa de projetos inovadores de gestão realizada pelos estudantes.
- Avaliação de projetos inovadores de gestão realizada pelos estudantes.

BIBLIOGRAFIA

AYAS, K.; ZENIUK, N. Project-based learning: building communities of reflexive practitioners. **Management Learning**, 32, n. 1, p. 61-76, 2001.

BAXTER, L. A.; MONTGOMERY, B. M. **Relating: dialogues and dialectics**. New York: The Guilford Press, 1996.

CUNLIFFE, A. L. Reflexive dialogical practice in management learning. **Management Learning**, 33, n. 1, p. 35-61, 2002.

CUNLIFFE, A. L.; SCARATTI, G. Embedding Impact in Engaged Research: Developing Socially Useful Knowledge Through Dialogical Sensemaking. **British Journal of Management**, 28, n. 1, p. 22-44, 2017.

GERGEN, K. J.; MCNAMEE, S.; BARRETT, F. J. Realizing transformative dialogue. *In*: ROBERTS, N. C. (Ed.). **The transformative power of dialogue**. San Francisco: JAI Press, 2002. p. 107-131.

GORLI, M.; NICOLINI, D.; SCARATTI, G. Reflexivity in practice: Tools and conditions for developing organizational authorship. **Human Relations**, 68, n. 8, p. 1347-1375, 2015.

ISAACS, W. N. **Dialogue and the art of thinking together**. New York: Currency, 1999.

LAVE, J.; WENGER, E. C. **Situated Learning: Legitimate Peripheral Participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SCARBROUGH, H.; SWAN, J.; LAURENT, S.; BRESNEN, M. *et al.* Project-based learning and the role of learning boundaries. **Organization Studies**, 25, n. 9, p. 1579-1600, 2004.

SHOTTER, J. Situated Dialogic Action Research: Disclosing "Beginnings" for Innovative Change in Organizations. **Organization Research Methods**, 13, n. 2, p. 268-285, 2010.

WENGER, E. **Communities of practice: learning, meaning and identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
NPGA???	Projeto de Gestão Inovadora: Desenvolvimento

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado Profissional em Administração	2021
34	34		68					

EMENTA

Desenvolvimento do projeto de gestão inovadora de cada estudante. Metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa. Descrição do caráter inovador de gestão promovido pelo projeto. Qualificação do projeto a partir de preocupações essenciais: porque, o que, para quem, como, quando. Qualificação do projeto a partir das dimensões de avaliação de projetos: consistência, criatividade, viabilidade, coerência, credibilidade, impacto. Qualificação do projeto a partir de reflexividade, engajamento e diálogo com profissionais envolvidos em sua implementação.

OBJETIVOS

- Desenvolver o projeto de gestão inovadora de cada estudante
- Explicitação da metodologia e do caráter inovador de gestão promovido pelo projeto
- Qualificação do projeto a partir de preocupações, dimensões essenciais de avaliação e do engajamento de profissionais envolvidos em sua implementação

CONTEÚDOS

- Desenvolvimento do projeto de gestão inovadora de cada estudante.
- Metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa.
- Descrição do caráter inovador de gestão promovido pelo projeto.
- Qualificação do projeto a partir de preocupações essenciais: porque, o que, para quem, como, quando.
- Qualificação do projeto a partir das dimensões de avaliação de projetos: consistência, criatividade, viabilidade, coerência, credibilidade, impacto.
- Qualificação do projeto a partir de reflexividade, engajamento e diálogo com profissionais envolvidos em sua implementação.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Desenvolvimento guiado do projeto de gestão inovadora por cada estudante.
- Debate sobre a metodologia e o caráter inovador de gestão promovido pelo projeto.
- Debate sobre o processo de qualificação do projeto.
- Diálogo e reflexividade do projeto com profissionais envolvidos em sua implementação.

Avaliação baseada em:

- Análise sobre a metodologia e o caráter inovador de gestão promovido pelo projeto
- Análise sobre o processo de qualificação do projeto
- Resultado do engajamento dos profissionais envolvidos na implementação do projeto
- Projeto de gestão inovadora
- Definição da banca de avaliação do projeto.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, H.; LARSSON, A. Projects as an arena for innovation: images of projects and their implications. In: LUNDIN, R. A. e MIDLER, C. (Ed.). **Projects as arenas for renewal and learning processes**. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1998.

FONSECA, J. W. F. Elaboração e Análise de Projetos: a viabilidade econômico-financeira. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, A. J. **Experiências em gestão de projetos: diário de bordo**. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

MCINTOSH, P. **Action research and reflective practice: creative and visual methods to facilitate reflection and learning**. London: Routledge, 2010.

SCHON, D. A. **The reflective practitioner: how professionals think in action**. New York: Basic Books, 1983.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 2008.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

NPGA???

Tópicos profissionais em gestão I

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

CURSO(S)

ANO VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17	17		34

T	P	E

Mestrado Profissional em
Administração

2021

EMENTA

Temas emergentes em gestão no contexto da formação profissional em Administração.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos dos temas emergentes em gestão.
- Analisar os desafios relacionados aos temas emergentes em gestão.
- Aplicar os conhecimentos sobre o tema emergente no contexto profissional do estudante.

CONTEÚDOS

- Temas emergentes em gestão no contexto da formação profissional em Administração.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos dos temas emergentes em gestão
- Casos práticos, análises vivenciais ou simulações sobre os desafios relacionados aos temas emergentes em gestão
- Análise propositiva dos conhecimentos sobre o tema emergente no contexto profissional do estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos dos temas emergentes em gestão
- Análise de casos práticos, análises vivenciais ou simulações sobre os desafios relacionados aos temas emergentes em gestão.
- Proposta a partir da aplicação dos conhecimentos sobre o tema emergente no contexto profissional do estudante.

BIBLIOGRAFIA

As referências bibliográficas variam de acordo com o tema emergente escolhido.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

Unidade: Escola de
Administração

Departamento: Administração

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

NPGA???

Tópicos profissionais em gestão II

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

CURSO(S)

ANO VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17	17		34

T	P	E

Mestrado Profissional em
Administração

2021

EMENTA

Temas emergentes em gestão no contexto da formação profissional em Administração.

OBJETIVOS

- Entender os fundamentos dos temas emergentes em gestão.
- Analisar os desafios relacionados aos temas emergentes em gestão.
- Aplicar os conhecimentos sobre o tema emergente no contexto profissional do estudante.

CONTEÚDOS

- Temas emergentes em gestão no contexto da formação profissional em Administração.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Aprendizagem baseada em:

- Exposições dialogadas e debates sobre os fundamentos dos temas emergentes em gestão
- Casos práticos, análises vivenciais ou simulações sobre os desafios relacionados aos temas emergentes em gestão
- Análise propositiva dos conhecimentos sobre o tema emergente no contexto profissional do estudante.

Avaliação baseada em:

- Síntese sobre os fundamentos dos temas emergentes em gestão
- Análise de casos práticos, análises vivenciais ou simulações sobre os desafios relacionados aos temas emergentes em gestão.
- Proposta a partir da aplicação dos conhecimentos sobre o tema emergente no contexto profissional do estudante.

BIBLIOGRAFIA

As referências bibliográficas variam de acordo com o tema emergente escolhido.